

RELATÓRIO ANUAL 2023

IS INSTITUTO
SANTOS DUMONT
ENSINO E PESQUISA



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





RELATÓRIO **ANUAL** **2023**

RELATÓRIO ANUAL 2023

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

Camilo Sobreira de Santana

Ministro da Educação

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretária-Executiva do MEC

Gregório Durlo Grisa

Secretário-Executivo Adjunto

Jussara de Luna Batista

Diretora de Programa da Secretaria-Executiva



DIRETORIA DO ISD

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior

Diretor-Geral

Jovan Guimarães Gadioli dos Santos

Diretor-Administrativo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DO INSTITUTO SANTOS DUMONT (ISD)

Theodoro Paraschiva

Presidente

Amaro Sales de Araújo

Érico Gurgel Amorim

Fábio Donato Soares Larotonda

Francisco Humberto Vignoli

George Dantas de Azevedo

Patrícia Franco Marques

José Luiz Egydio Setúbal

Fernando Canto Michelotti

Mercedes Maria da Cunha Bustamante

CONSELHO FISCAL DO ISD

Keite Susana de Souza Soares

Luis Antonio Lazar

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO

Edgard Morya

Eduardo Frare

Jovan Guimarães Gadioli dos Santos

Lilian Lira Lisboa

Marcelo Pacheco de Carvalho

Mariana Ceci

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

Mariana Ceci

Norton Rafael Neves

APOIO

Naomi Lamarck

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Brum

ILUSTRAÇÕES

Rima Estúdio de Criação

FOTOGRAFIAS

Acervo Ascom ISD*

ENDEREÇO

Avenida Alberto Santos Dumont, 1560 -

Andar Térreo. CEP 59288-899 / Zona Rural -

Macaíba, Rio Grande do Norte.

SITE

<http://www.institutosantosdumont.org.br>

Este Relatório Anual é parte das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão do Instituto Santos Dumont (ISD) com o Ministério da Educação (MEC). Os textos desta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte. Este material foi concluído em 6 de Fevereiro de 2024.

*Fotos nas quais aparecem usuários foram autorizadas pelos próprios ou responsáveis diretos



SUMÁRIO

Índice de Siglas e Abreviaturas	08
Apresentação	10
O Instituto Santos Dumont	15
Quadro de Indicadores e Metas	16
Fórmula de cálculo para indicadores e anexos	17
Linha do Tempo	22
Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia	30
Neuroengenharia: uma década de avanços para o Brasil	36
Indicador 1: Índice de aproveitamento de egressos	43
Indicador 2: Produção científica autorada por professores-pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capita	45
Indicador 3: Proporção de pesquisadores-autores de publicações	47
Indicador 4: Índice de sucesso do Mestrado - programa 2 anos	49
Indicador 5: Produção científica discente do ISD	51
Indicador 6: Índice de ocupação das instalações por usuários externos	53
Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde	56
Fortalecendo o SUS como ordenador da formação em saúde no Brasil	61
Indicador 7: Impacto das ações em saúde materno-infantil	65
Indicador 8: Impacto das ações em saúde da pessoa com deficiência	69
Indicador 9: Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional obrigatória	75
Indicador 10: Uso da capacidade instalada para atividades curriculares de graduação	79
Indicador 11: Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS	81
Comunicação e Divulgação Social	82
Fortalecendo a divulgação científica nacional	82
Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação	90
Termo Aditivo	96
Indicador 12: Alavancagem das fontes de recursos financeiros	97
Indicador 13: Custos administrativos	98
Recursos humanos	100
Implementação e consolidação de infraestrutura	102

ÍNDICE DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Anita	Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi
ASCOM	Assessoria de Comunicação do Instituto Santos Dumont
CAACG	Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS/UFRN	Centro de Ciências da Saúde
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CESUPA	Centro Universitário do Pará
CER ISD	Centro Especializado em Reabilitação IV do Instituto Santos Dumont
CGPAI	Coordenação de Gestão de Projetos e Avaliações Institucionais
CH	Carga Horária
CIA	Comissão de Inclusão e Acessibilidade
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CPB	Comitê Paralímpico Brasileiro
DHO	Desenvolvimento Humano e Organizacional
Dir. Adm	Diretoria Administrativa
Dir. Geral	Diretoria Geral
EEG	Eletroencefalografia
EMCM	Escola Multicampi de Ciências Médicas
EPFL	École Polytechnique Fédérale de Lausanne
ESF	Estratégia Saúde da Família
FACISA/UFRN	Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi
GO	Ginecologia e Obstetrícia
GO Ped	Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria
HIVS	Hospital Infantil Varela Santiago
HGRS	Hospital Geral Roberto Santos
HUAB/UFRN	Hospital Universitário Ana Bezerra
HUOL/UFRN	Hospital Universitário Onofre Lopes
HURCG	Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
IIN-ELS	Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra

ISD	Instituto Santos Dumont
JCR	Journal Citation Reports
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MEJC/UFRN	Maternidade Escola Januário Cicco
OSCE	Objective Structured Clinical Examination
PAX RN	Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo do Rio Grande do Norte
Ped	Pediatria
PRONAS-PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
Res Médica	Residência Médica
Res Multi	Residência Multiprofissional
RESPCD	Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência
ReVer	Linha de Atenção e Cuidado em Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual
SEDE	Organização administrativa do ISD que agrupa a Diretoria Geral e a Diretoria Administrativa
Sesap	Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
STORCH	Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e vírus Herpes
STEM	Science, Technology, Engineering and Mathematics
SUS	Sistema Único de Saúde
Toco	Tocoginecologia
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFABC	Universidade Federal do ABC Paulista
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNA-SUS	Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
USP	Universidade de São Paulo

APRESENTAÇÃO

00





O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social, qualificada pelo Governo Federal, que mantém Contrato de Gestão (CG) com o Ministério da Educação (MEC), para a realização de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, buscando estabelecer um polo científico-tecnológico em neurociências e neuroengenharia e de ação transformadora nas áreas de educação, de saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência. O resultado dessas ações é medido por indicadores e metas de desempenho pactuadas entre o ISD e o MEC. Semestralmente, o Instituto produz e torna público o relatório das atividades desenvolvidas, um instrumento de diálogo intersetorial, cujo objetivo é prestar contas ao Conselho de Administração do ISD, ao Governo Federal, tendo o Ministério da Educação como órgão supervisor, e perante toda a sociedade brasileira. O presente relatório apresenta as principais atividades executadas pela instituição ao longo do ano de 2023.

"As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso". A frase, atribuída ao inventor Alberto Santos Dumont, parece se encaixar perfeitamente no caminho trilhado pela instituição que orgulhosamente leva seu nome.

Há nove anos, o Ministério da Educação qualificou como Organização Social do Poder Executivo um Instituto localizado na zona rural de um município com pouco mais de 80 mil habitantes, na região metropolitana da capital de um estado que está longe dos grandes centros de concentração econômica do país.



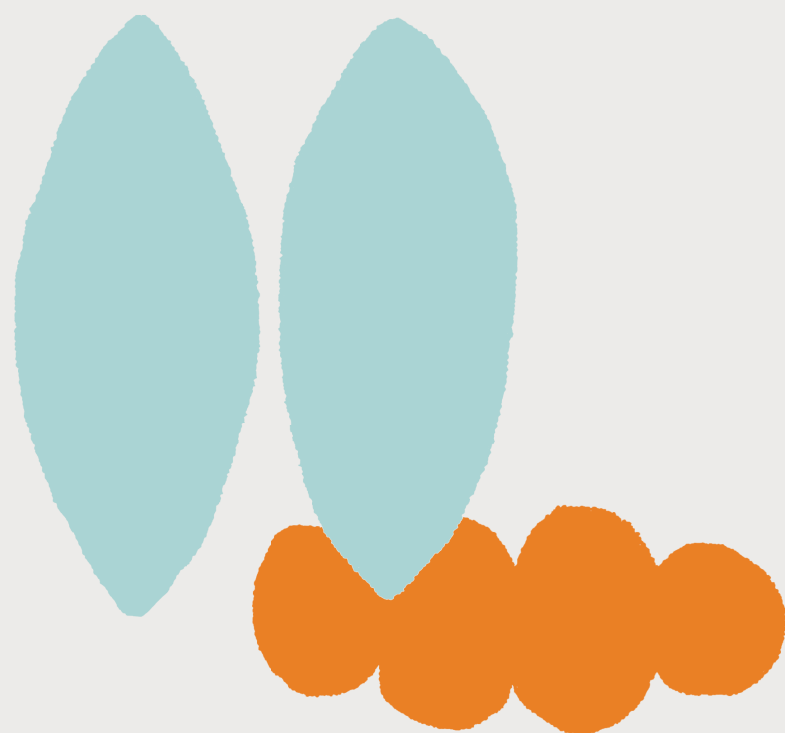
Mais do que confiar em uma instituição de educação e pesquisa, ao confiar no Instituto Santos Dumont, o Governo Federal apostava em um sonho que, ainda hoje, é visto por alguns como radical, por outros como utopia: a ideia de que a educação transforma as pessoas e estas transformam o mundo.

NAS PÁGINAS DESTE RELATÓRIO, PRETENDEMOS MOSTRAR QUE A TRANSFORMAÇÃO NÃO SE VISLUMBRA NO HORIZONTE, MAS SIM QUANDO PARAMOS PARA CONTEMPLAR O PASSADO.

Essa transformação pode ser vista pelas buscas crescentes pelo Mestrado em Neuroengenharia, pela força internacional que o programa ganhou ao longo de seus dez anos de existência, completos em 2023; pelo impacto provocado não apenas pelas publicações dos pesquisadores e discentes, mas também nas feiras de ciência e na inserção da ciência enquanto caminho possível nas escolas públicas; pelo impacto das ações de educação em saúde no cuidado materno-infantil e na inclusão de pessoas com deficiência, evidenciado também nas conquistas de cada usuário que passou pelos corredores da instituição, alguns dos quais, atualmente, ocupam esses corredores enquanto pesquisadores e atletas.

Neste documento, o ISD presta contas ao Ministério da Educação, seu órgão supervisor, e também à sociedade, que deve ser a principal beneficiária de suas ações. Cada vez mais, a instituição parece se fortalecer na missão de ser reconhecida internacionalmente como um polo de ação transformadora, que promove a educação para a vida e forma profissionais tecnicamente qualificados e com um olhar sensível aos desafios sociais globais.

Apesar de se aproximar da maturidade inerente à uma década de existência, dizemos com tranquilidade que esse é apenas o começo: continuamos caminhando, teimosamente, como disse Santos Dumont, em direção à utopia da transformação social pela educação.



O Instituto Santos Dumont (ISD)

O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social qualificada pelo Governo Federal por meio do Decreto Presidencial de 27 de fevereiro de 2014, e mantém contrato de gestão com o Ministério da Educação (MEC) desde então. A instituição é referência em ensino, pesquisa e extensão, nas áreas de saúde materno-infantil e saúde da pessoa com deficiência; neurociências e neuroengenharia.

MISSÃO

Promover educação para a vida, formando cidadãos por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.

VISÃO

Ser reconhecido internacionalmente como polo de ação transformadora nas áreas de educação, saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, neurociências e neuroengenharia.

ONDE ESTAMOS

No coração do Nordeste, mais precisamente na zona rural de Macaíba (RN), estão situadas as duas unidades do ISD: o Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita) e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safrá (IIN-ELS).

ENSINO

O ISD possui dois programas próprios de pós-graduação, pioneiros no Brasil: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD). O Instituto Santos Dumont é também cenário de práticas acadêmicas e treinamento em serviço para estudantes de graduação, residentes externos de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, além de mestrandos e doutorandos de Programas de Pós-Graduação externos.

Quadro de Indicadores e Metas

O Quadro de Indicadores e Metas (QIM) de desempenho é o documento em que são apresentados os indicadores e metas associados às linhas de atividades e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão e que constituem a matéria-prima do acompanhamento, avaliação e mensuração da atuação institucional. Essa avaliação é realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (CAACG) instituída pelo Órgão Supervisor, o Ministério da Educação.

O acompanhamento, realizado semestralmente, consiste na aferição periódica do andamento das ações e resultados para corrigir rumos ou prevenir a ocorrência de fatos que comprometam o alcance dos objetivos, indicadores e metas pactuados.

A avaliação, realizada anualmente e ao fim do ciclo do Contrato de Gestão, se dá pela análise e verificação do grau de atingimento das metas estabelecidas, a qualidade dos resultados e o alcance dos objetivos pactuados, considerando os indicadores de desempenho.

Os indicadores do ISD estão distribuídos em quatro programas, que serão apresentados nas próximas páginas, junto a seus respectivos indicadores: Pesquisa e Pós-graduação em Neuroengenharia; Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde; Desenvolvimento Organizacional, Gestão e Operação; Implementação e Consolidação da Infraestrutura.



Fórmula de cálculo para indicadores e anexos

Aponte seu celular para o QR Code e confira as fórmulas de cálculo para os indicadores pactuados entre ISD e MEC.



Aponte seu celular para o QR Code e tenha acesso à pasta de anexos deste relatório, que possui todas as tabelas aqui listadas em formato PDF, em conformidade com os títulos indicados nas legendas de cada página.



O documento também está disponível nos anexos, com o título "Fórmula de Indicadores".

Índice de Aproveitamento de Egressos

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
3	90%	93,8%	10

Produção científica autorada por professores pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capita

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
3	1,0	1,6	10

Proporção de pesquisadores autores de publicações

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
2	>80%	69,2%	9

Índice de sucesso do Mestrado

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
2	85%	77,8%	9

Produção científica discente do ISD

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
2	1,0	1,2	10

Índice de ocupação das instalações por usuários externos

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
1	15%	17,5%	10

Impacto das ações em
Saúde Materno-Infantil

COLETA DE DADOS EM ANDAMENTO

Impacto das ações
em Saúde da Pessoa com Deficiência

COLETA DE DADOS EM ANDAMENTO

Uso da capacidade instalada para
alunos de residência médica e
multiprofissional obrigatória

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
3	90%	97,8%	10

Uso da capacidade instalada para
atividades curriculares de graduação

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
3	90%	90,3%	10

Práticas de educação permanente
em saúde no SUS

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
2	80%	95,8%	10

Alavancagem das fontes
de recursos financeiros

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
2	20%	33,3%	10

Custos Administrativos

PESO	PACTUADO	REALIZADO	NOTA NO INTERVALO DE GRAU DE ALCANCE DA META
3	<15%	11,4%	10

Linha do tempo (Veja os destaques de 2023 em nossa linha do tempo)



- Comitê Paralímpico Brasileiro e ISD fecham parceria para instalação de Centro de Referência Paralímpico em Macaíba, que passa a funcionar no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

JANEIRO

FEVEREIRO

- ISD apresenta relatório anual 2022 ao Conselho de Administração, que aprova o documento
- Novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tomam posse



- ISD recebe 6ª turma da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência
- ISD recebe uma nova turma do Mestrado em Neuroengenharia, que celebra 10 anos em 2023
- A inserção do jovem com deficiência no mercado de trabalho é tema de palestra promovida pelo Instituto para seus usuários da linha de cuidado em lesão medular infantojuvenil

MARÇO

ABRIL

- Startup potiguar fundada por egressa do ISD é campeã da HackBrazil na Brazil Conference at Harvard and MIT
- Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, com arte e atividades voltadas para profissionais de educação municipal, com o objetivo de tornar o ambiente escolar mais acolhedor para essa população
- ISD participa do 1º Seminário Rio + Paradesporto 2023, em mesa sobre neurociência aplicada ao paradesporto
- Profissionais do ISD participam de Congresso Internacional de Paralisia Cerebral
- Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) lança curso sobre estimulação precoce produzido por profissionais do ISD



- Após participação na edição latino-americana do programa Train the Trainer, da Movement Disorder Society, ISD promove edição local para propagar os conhecimentos adquiridos no treinamento. A atividade contou com representações de todos os CER do Rio Grande do Norte, e foi considerada caso de sucesso pela MDS
- Colaboradores, estagiários e residentes do ISD recebem treinamento sobre WHODAS 2.0, mais um passo para adoção da metodo-

logia para medir o impacto das ações de cuidado à saúde da pessoa com deficiência na instituição

- ISD recebe visita da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão do Ministério da Educação para apresentação do relatório anual 2022
- ISD participa do 1º Encontro RN Faz Bonito, de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes
- ISD encerra ciclo de nove meses de encontros da Estratégia de Educação Permanente em Saúde sobre atenção integral às pessoas em situação de violência sexual, promovida em parceria com a Sesap

MAIO

JUNHO

- ISD inicia o treinamento nas modalidades de bocha e atletismo no Centro de Referência Paralímpico
- ISD recebe certificado "SUS Aqui se Ensina", do Governo do RN
- ISD toma posse no Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do RN
- Agentes comunitários de saúde de Macaíba passam por ação formativa sobre deficiência auditiva e visual, com o objetivo de facilitar a identificação dessa população e garantir encaminhamentos aos serviços de saúde especializados
- ISD recebe lançamento do livro "O observador paciente", escrito pelo usuário da linha de cuidado do Parkinson, Domingos Sávio

- Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar, ISD recebe mais de 100 estagiários e auxiliares de sala que atuam em turmas que possuem alunos com deficiência em Macaíba para ação formativa sobre TEA
- ISD lança Programa Jovens Cientistas, voltados para alunos de escolas públicas de Macaíba





- ISD recebe estudantes de Ensino Médio de 15 países a partir da AFS STEM Global Academy

- Ministério da Saúde renova Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) do ISD

- ISD recebe visita de representantes da área técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde

- Usuários do ISD participam da Corrida Augusto Severo, em Macaíba, chamando atenção para a importância da inclusão de pessoas com deficiência no esporte e atividades públicas

JULHO

- Preceptores do ISD promovem atividades em alusão ao Agosto Dourado, com palestras, rodas de conversa e um mural fotográfico para estimular a amamentação

- ISD recebe mais uma turma do Mestrado em Neuroengenharia

- Estudos desenvolvidos no ISD por pesquisadoras da UFRN das áreas de Ciências Sociais e Antropologia feitas no Anita têm resultados apresentados e transformados em reportagens de abrangência nacional

- João Gabriel Sulpino, paratleta que treina no Centro de Referência Paralímpico do ISD, conquista o primeiro lugar da modalidade de Atletismo em Paralimpíadas Escolares e se classifica para etapa nacional

- ISD participa de reunião em Brasília com a Secretária Executiva do Ministério da Educação, Izolda Cela, sobre ações do Instituto

AGOSTO



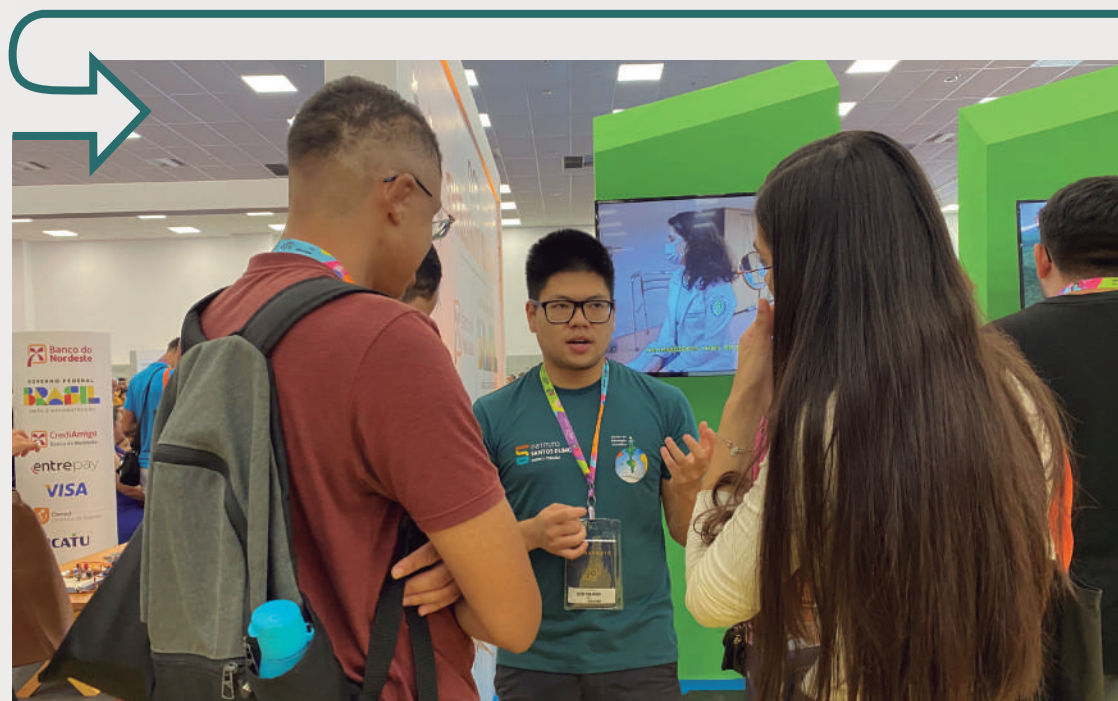
- Instituto Santos Dumont apresenta relatório semestral à CAACG/MEC

- ISD participa de Seminário Nacional de Residência em Área Profissional da Saúde e debate Política Nacional de Residências, trazendo contribuições a partir da perspectiva local

SETEMBRO

OUTUBRO

- Equipe de comunicação promove a primeira edição da Escola Imer-siva em Jornalismo Científico, com participação de 20 estudantes de Comunicação da UFRN, buscando fortalecer a divulgação científica e a perspectiva multidisciplinar
- IX Simpósio de Neuroengenharia do ISD tem 87 trabalhos científicos apresentados e recorde de participantes internacionais
- Fórum Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do RN tem participação do ISD, com apresentação de ações em educação, pesquisa e inovação em saúde desenvolvidas pelo Instituto



- GO!RN, maior evento de empreendedorismo e inovação do Rio Grande do Norte, conta com participação do ISD, que esteve em estande dividido com o Banco do Nordeste e Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX | RN)

- ISD participa do II Encontro das Organizações Sociais do Poder Executivo Federal

- Diretor-Geral do ISD é um dos palestrantes convidados do Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, no Rio de Janeiro

- Gerente do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra, Edgard Morya, é um dos palestrantes convidados pela revista científica Nature para conferência sobre a Bioengenharia e os desafios de saúde globais

NOVEMBRO

DEZEMBRO

- Conselho de Administração aprova prestação de contas referente ao terceiro trimestre de 2023 e a proposta orçamentária para 2024
- ISD promove a reunião de fechamento e prestação de contas do exercício de 2023 para a comunidade interna da instituição



PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA





O Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Neuroengenharia tem como objetivo principal formar profissionais competentes e tecnicamente qualificados, capazes de contribuir para o fortalecimento da ciência brasileira a partir de pesquisas inovadoras conduzidas nas áreas de neurociências e neuroengenharia.

Ao todo, seis indicadores integram esse programa. São eles: índice de aproveitamento de egressos; produção científica autorada por professores pesquisadores permanentes do ISD ou com colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capita; proporção de pesquisadores autores de publicações; índice de sucesso do mestrado; índice de produção discente per capita e índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos.

Todos os pontos avaliados representam aspectos estratégicos para garantir a excelência do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Neuroengenharia do ISD e o seu alinhamento com o objetivo da instituição de ser reconhecida nacional e internacionalmente enquanto referência em sua área de atuação.

No ano de 2023, o ISD deu passos importantes nessa direção. Um deles foi a ampliação da presença de estudantes visitantes de instituições de dentro e fora do Brasil, fato possibilitado a partir do estreitamento de cooperações com outros centros de ensino e pesquisa.



A maior difusão internacional do nome do ISD pôde ser observada no IX Simpósio de Neuroengenharia, que teve recorde de trabalhos submetidos (87) e de participantes estrangeiros na modalidade presencial. Entre os dias 16 e 19 de outubro, pesquisadores e estudantes de 10 países, como Canadá, Dinamarca, Irã e Colômbia participaram do evento, estreitando relações e possibilidades futuras de cooperação.

Além disso, a instituição passou por um importante processo de amadurecimento de seus procedimentos e normas de acesso às instalações e laboratórios abertos, com a criação de um edital de fluxo contínuo para acesso de pesquisadores externos, a ser divulgado em janeiro de 2024.

De modo geral, o Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Neuroengenharia do ISD

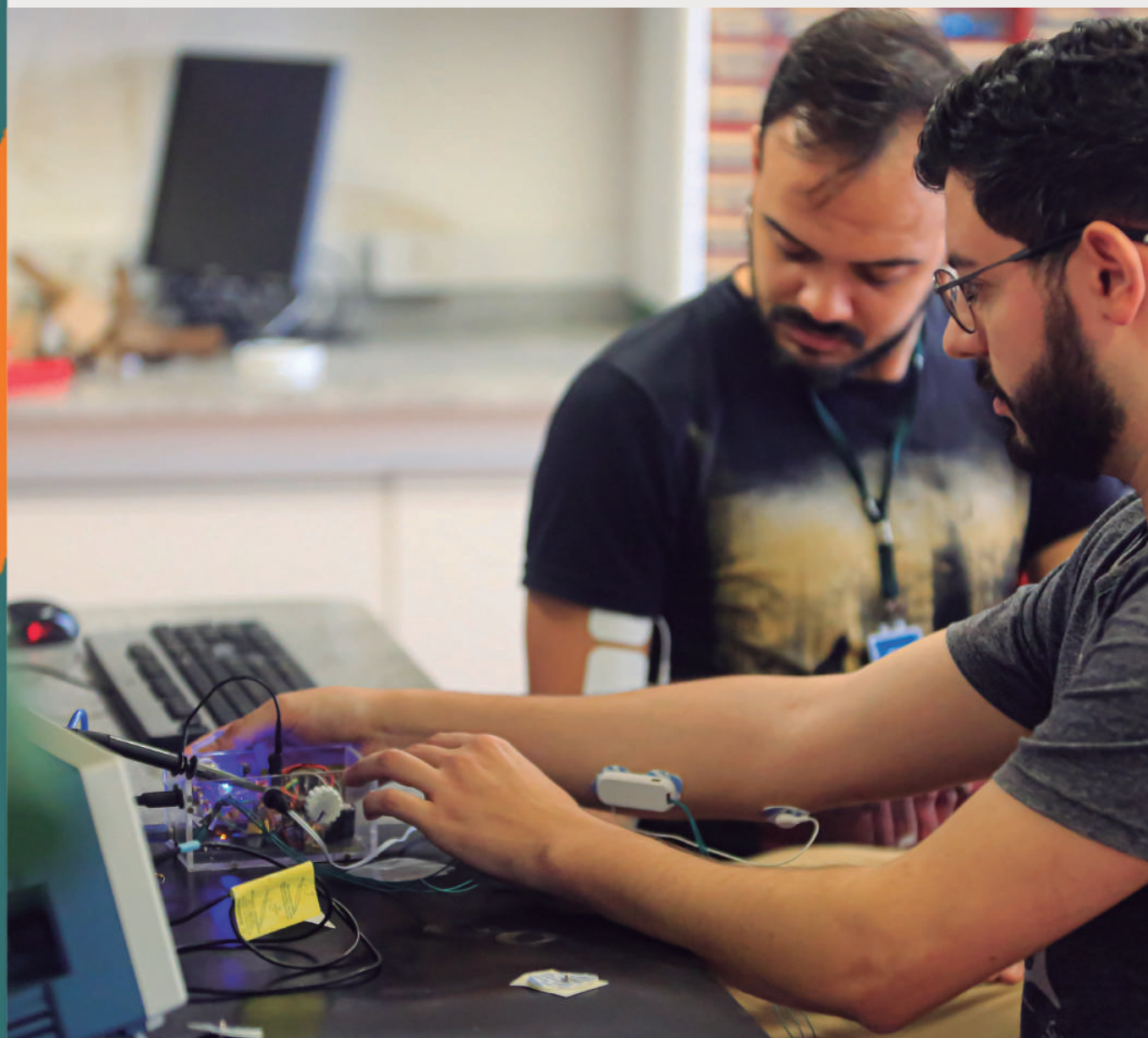
conclui o ano de 2023 fortalecido, com a adição de um novo membro no corpo docente, bons índices de publicações discentes, ampliação de parcerias nacionais e internacionais e uma visão mais nítida da natureza do próprio programa, que se evidencia cada vez mais multi e interdisciplinar, em conformidade com o que se observa em programas deste campo em outras partes do mundo.

Tudo isso sem deixar de lado o compromisso social das pesquisas científicas diante das demandas da população, a centralidade da divulgação científica e a importância da popularização da ciência, valores incutidos e estimulados em todos que integram os programas de pós-graduação da instituição.

Neuroengenharia: uma década de avanços para o Brasil

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROENGENHARIA DO ISD COMPLETA 10 ANOS DE RECONHECIMENTO PELA CAPES

No ano de 2013, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recomendou, pela primeira vez, um programa de pós-graduação na área de Neuroengenharia no Brasil. Nascia o Mestrado em Neuroengenharia do ISD, que trouxe como objetivos em sua proposta desenvolver pesquisas científicas avançadas; formar profissionais capacitados para atuação multi e interdisciplinar, capazes de atuar em empresas e instituições científicas, tecnológicas e de inovação; incentivar, difundir e aplicar novos conhecimentos em contexto regional, nacional e internacional e fomentar a ciência como agente de estímulo cultural e de integração entre comunidades.



Dez anos depois, o Brasil conta com 112 neuroengenheiros titulados pelo ISD, dos quais mais de 90% estão atuando após a titulação. Esses profissionais desenvolvem atividades em áreas que vão do ensino à pesquisa, passando pela criação e validação de tecnologias e dispositivos em empresas ou de forma independente, contribuindo diretamente para os avanços nas pesquisas deste campo do conhecimento.

Mas, afinal, o que é a Neuroengenharia e qual é a sua importância para o Brasil e o mundo?

A Neuroengenharia é uma área na fronteira do conhecimento. Unindo conteúdos das ciências exatas, engenharias, ciências biológicas e da saúde, o campo busca compreender o sistema nervoso e desenvolver tecnologias e dispositivos que possam atuar sobre seu funcionamento.

De natureza inter e multidisciplinar, a área abarca desde a pesquisa básica, na compreensão de processos cognitivos, de memória e aprendizagem, até a prática clínica, como o desenvolvimento e validação de protocolos terapêuticos e tecnologias assistivas. Trata-se, portanto, de um campo em ampla expansão, cujas áreas de atuação estão diretamente relacionadas a alguns dos principais desafios globais enfrentados pela humanidade no presente.

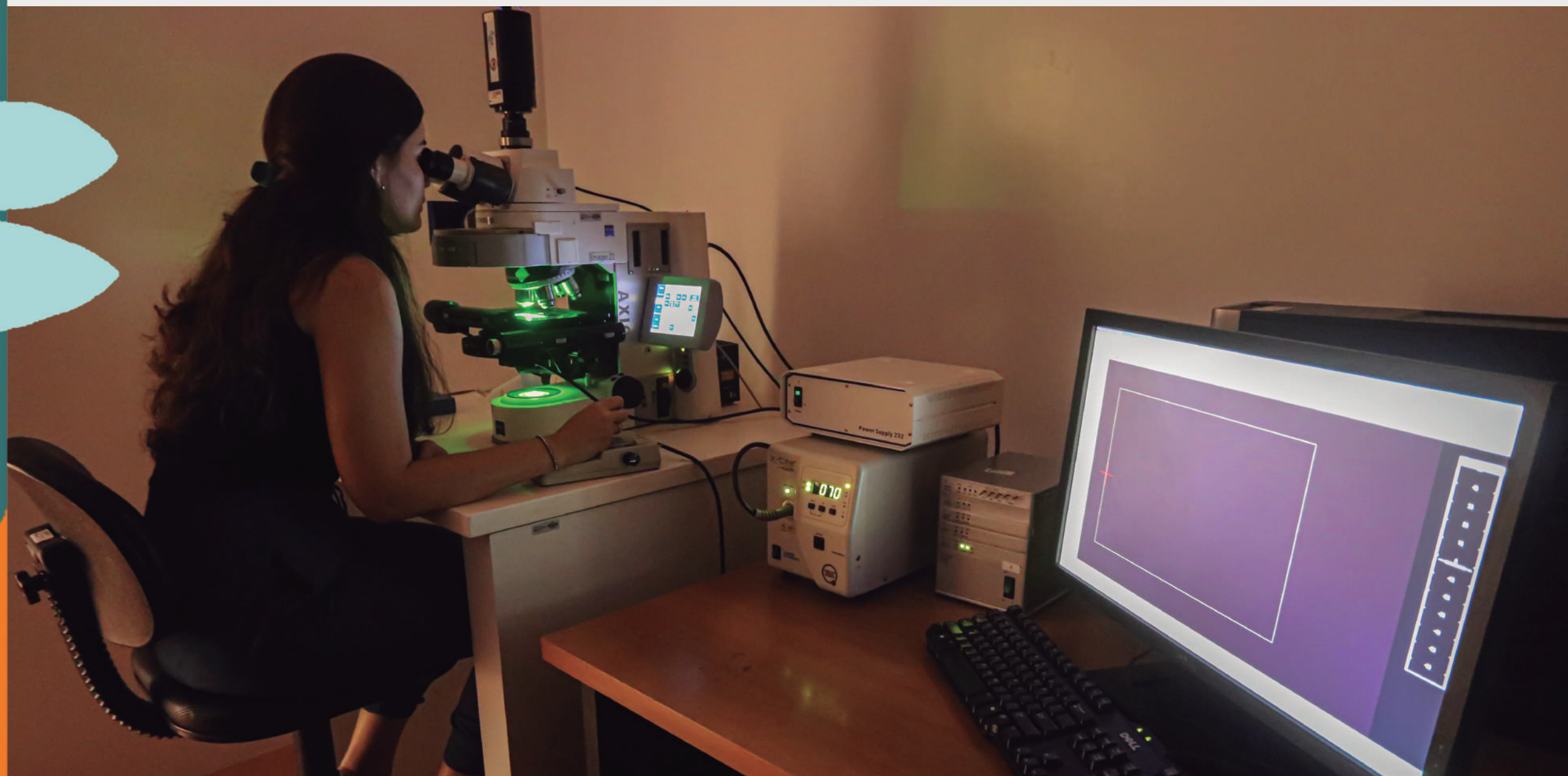
Um desses desafios está expresso no envelhecimento progressivo da população mundial. Com o aumento da expectativa de vida observado no planeta, distúrbios relacionados ao envelhecimento se tornarão também mais comuns, como é o caso da Doença de Alzheimer e da Doença de Parkinson. Compreender melhor como essas doenças se manifestam e possíveis formas de tratamento são algumas das atividades desenvolvidas no ISD.

Além disso, o aumento da idade da população mundial deve estar associado a uma melhora da qualidade de vida. Neste ponto, tratamos da importância das tecnologias assistivas para possíveis deficiências motoras, de comunicação, visão e audição, temas também tratados nas pesquisas desenvolvidas pela neuroengenharia.

Pensar em qualidade de vida para a população com deficiência, portanto, não deve ser encarado como um campo que interessa apenas a um grupo segmentado: com o aumento da idade, é natural que algum tipo de deficiência adquirida não seja a exceção, e sim a regra.

ESSA, PORTANTO, É UMA QUESTÃO DE INTERESSE DE TODA SOCIEDADE.

Atualmente, também é impossível não pensar em aspectos como o aumento progressivo da prevalência de pessoas diagnosticadas com



alguma neuroatipicidade, como o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e outros. Esse aumento já reverbera além dos serviços de saúde, tornando-se uma realidade presente e impossível de ignorar em todos os espaços sociais, sendo a escola um dos principais deles.

A Neuroengenharia tem buscado contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do cuidado em saúde dessa população, atuando em várias frentes: na compreensão da organização cerebral a partir da pesquisa básica; nas tentativas de tornar mais preciso o processo de diagnóstico para algumas dessas condições e no desenvolvimento de tecnologias assistivas e terapias baseadas em jogos sérios que estimulem as funções cognitivas.

Por fim, é importante fazer também uma reflexão a partir da realidade social brasileira. De acordo com o Módulo de Pessoas com Deficiência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2022 (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há cerca de 18,6 milhões de pessoas com deficiência no Brasil. Esse con-

tingente é majoritariamente composto por mulheres pretas, com rendimentos cerca de 30% abaixo da média nacional, e menor acesso à escolarização e emprego.

Fazer pesquisas voltadas para a saúde da pessoa com deficiência, buscando melhorar sua qualidade de vida, atender às principais demandas dessa população e ampliar a inclusão é, portanto, fazer ciência para uma das populações mais socialmente vulneráveis do Brasil.

O ISD acredita na ciência como agente de transformação social. O rigor científico e o elevado conhecimento técnico transmitido aos estudantes do mestrado em Neuroengenharia tem um fim além de publicações de impacto: atuar diretamente na redução das desigualdades e na construção de uma sociedade mais justa, em que ciência, tecnologia e sociedade andem juntas e em sintonia.

Ciência e sociedade: por que a Neuroengenharia?

CONFIRA EM DADOS A IMPORTÂNCIA DO CAMPO PARA A SOCIEDADE



18,6 MILHÕES

É a população com deficiência no Brasil, de acordo com o IBGE (Pnad Contínua 2022 - Módulo Pessoas com Deficiência). O perfil dessa população é majoritariamente composto de mulheres pretas e com rendimentos cerca de 30% abaixo da média nacional.



14,7%

É o percentual da população brasileira acima de 60 anos de idade, de acordo com o IBGE (Pnad Contínua 2022 - Perfil geral dos moradores). Há uma tendência mundial de envelhecimento da população, que desejamos que seja acompanhado também de uma melhoria progressiva na qualidade de vida.



3 A CADA HORA

É a média de amputações no Brasil, segundo a da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV).

Essa população pode se beneficiar do desenvolvimento de tecnologias assistivas, próteses eletromecânicas e exoesqueletos desenvolvidos utilizando os conhecimentos da Neuroengenharia.



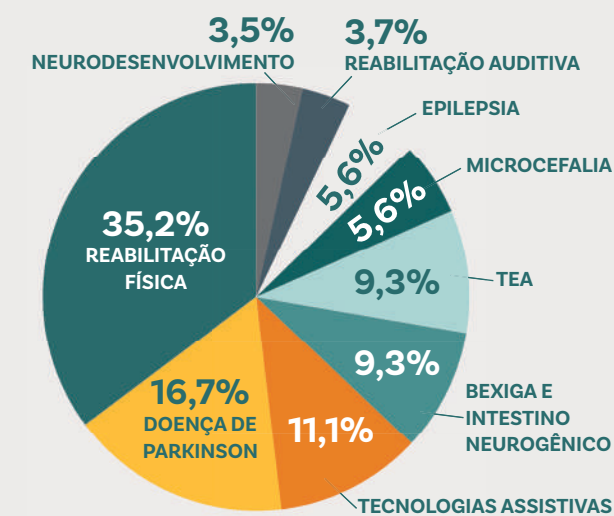
1 EM CADA 36

É a prevalência de crianças diagnosticadas com TEA aos 8 anos de idade, de acordo com o Centro de Controle de Doenças e Prevenção (CDC) dos Estados Unidos. O número representa um aumento de 22% em relação ao estudo anterior, de 2018. Do diagnóstico ao tratamento, esse é um campo que merece atenção da ciência diante da progressão observada na prevalência ao longo da última década.

O Mestrado em Neuroengenharia do ISD e os desafios globais

58,7%

de todas as dissertações defendidas no Instituto possuem relação direta com alguma condição de saúde atendida pela instituição



Porcentagens referentes ao total de dissertações defendidas (97) envolvendo as linhas de cuidado do ISD



Aproveitamento de Egressos INDICADOR 1

O indicador tem como objetivo mensurar o aproveitamento dos egressos da pós-graduação em neuroengenharia no mercado de trabalho, considerando o setor produtivo ou academia, seja docente ou doutorando. Desde 2021, a CAACG optou por fazer a mensuração deste indicador a partir da avaliação da situação dos egressos nos três anos anteriores ao vigente. A seguir, serão considerados os anos de 2020, 2021 e 2022.

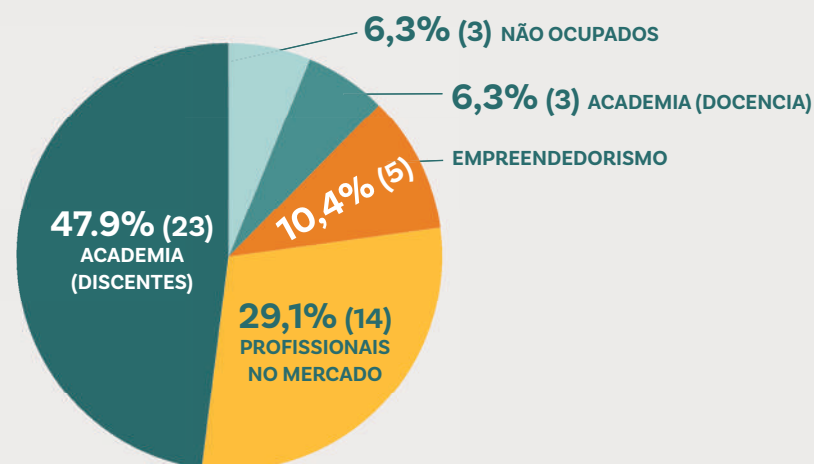
Historicamente, o aproveitamento de egressos do ISD após a titulação tem se mostrado positivo ao longo dos anos, com mais de 90% dos egressos atuando em áreas relacionadas à neuroengenharia ao longo dos últimos três relatórios anuais. Ao todo, 48 egressos são contabilizados para a avaliação deste indicador no ano de 2023. Desses, 93,8% estão em atividade, a maior parte deles (23) na Academia, enquanto discentes em programas de Doutorado.

Ao longo dos últimos anos, cabe destacar também que a competência técnica e a visão interdisciplinar dos neuroengenheiros formados pelo ISD tem tido considerável reconhecimento internacional, com muitos egressos aprovados em programas de Doutorado no exterior, em países como Suíça, Estados Unidos, Israel, Alemanha e Japão.

A instituição vê com orgulho o reconhecimento internacional das competências e dos profissionais formados por ela. Entretanto, cabe destacar a importância do Brasil fortalecer a valorização dos profissionais da pós-graduação, oferecendo condições de trabalho e qualidade de vida que evitem que o país forme recursos humanos altamente qualificados para o exterior.

Para isso, é fundamental pensar nas condições de acesso e permanência na Pós-Graduação e também na criação de programas de Doutorado em áreas correlatas à Neuroengenharia, onde essas pesquisas possam ser continuadas e aprimoradas para benefício do país.

Onde estão os egressos do ISD?



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista com a situação dos egressos do ISD entre 2020 e 2022



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título "Tabela 1 - Aproveitamento de Egressos"



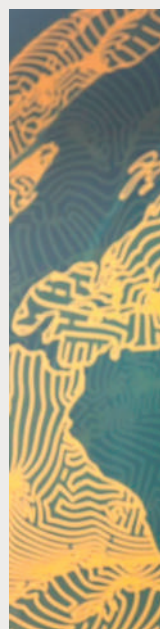
Produção científica autorada por professores pesquisadores permanentes do ISD e/ou com colaboradores em periódicos indexados e qualificados per capita INDICADOR 2

Este indicador mensura a produção científica de autoria e/ou com co-autoria de colaboradores do ISD em suas duas unidades. As produções devem estar em periódicos indexados com Journal Citation Reports (JCR) acima de 0,5, ou vinculadas às Associações ou Sociedades de abrangência nacional nas áreas de atuação do ISD.

No ano de 2023, o corpo docente do ISD foi responsável pela publicação de 21 artigos científicos em periódicos que atendem aos critérios avaliados neste relatório. Todas as publicações foram de abrangência internacional, sendo a maioria (16) de autoria compartilhada com pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa. Dessa forma, o ISD encontra-se acima da meta pactuada de 1 artigo publicado por pesquisador no ano de 2023, contabilizando uma proporção de 1,6 artigos por pesquisador.

No segundo semestre, a instituição deu boas-vindas a mais um novo pesquisador que passou a compor seu quadro docente, na área de ciência de dados e processamento de sinais. Conheça o pesquisador:

Gabriel Alves Vasiljevic Mendes



Natural de Natal (RN), Gabriel Vasiljevic é Doutor em Ciência da Computação e Mestre em Sistemas e Computação pelo Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Computação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), desenvolvendo pesquisas com foco em Interfaces Cérebro-Computador. Possui bacharelado em Ciência da Computação pela UFRN e graduou-se com láurea, recebendo a Medalha de Mérito Acadêmico.

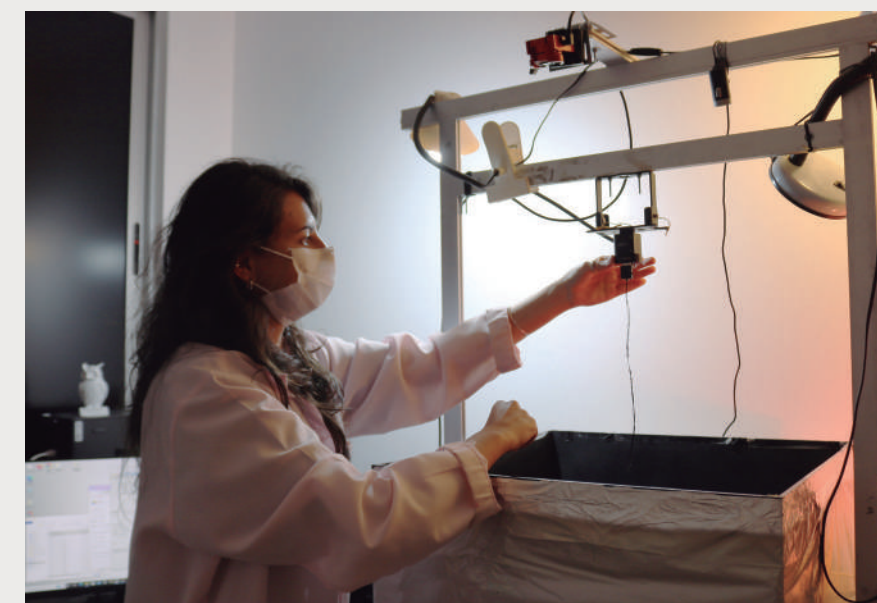
Por sua tese de Doutorado, recebeu dois prêmios nacionais: Melhor Tese no 22º Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGames'23) e Melhor Tese de Doutorado no 22º Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais. Ele também foi finalista na categoria de Melhor Tese no 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC'23).



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Professores Pesquisadores Permanentes do ISD em 2023.



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título "Tabela 2 - Produção Docente Autorada"



Proporção de pesquisadores autores de publicações INDICADOR 3

O indicador mensura a concentração de publicações científicas com autoria ou coautoria de colaboradores das duas unidades do ISD em periódicos indexados, conforme o Indicador 2.

Para efeitos de análise deste indicador, foram contabilizados 13 professores pesquisadores no quadro permanente do ISD, tendo um deles deixado a instituição no primeiro semestre. Deste contingente, 9 foram autores ou coautores de artigos científicos em periódicos indexados, o que representa 69,2% do total, 10,8% abaixo da meta pactuada, que é de 80%.

Cabe destacar que, apesar de 21 artigos terem sido efetivamente publicados no ano de 2023, 40 foram submetidos a periódicos indexados com JCR acima de 0,5. Esses artigos aguardam o parecer para publicação, e um deles está em processo de revisão, já com carta de aceite. Na prática, dos 13 pesquisadores avaliados neste indicador, 12 tiveram submissões no ano de 2023 para periódicos com JCR superior a 0,5.

PROFESSOR PERMANENTE ISD	ARTIGOS PUBLICADOS	SUBMETIDOS	ACEITOS
Abner Cardoso Rodrigues Neto	1	1	0
André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas	1	4	0
Andressa Radiske	2	1	0
Caroline Cunha do Espírito Santo	0	9	0
Denis Delisle Rodriguez	8	9	1
Edgard Morya	6	0	0
Fabício Lima Brasil	1	1	0
Felipe Porto Fiuza	1	0	0
Gabriel Alves Vasiljevic Mendes	2	0	0
Hougelle Simpício Gomes Pereira	0	0	0
Maria Carolina Gonzalez	2	0	0
Ramon Hypolito Lima	0	1	0
Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Júnior	0	1	1

Tabela 3. Proporção de pesquisadores autores de publicações.



Índice de sucesso do Mestrado INDICADOR 4

Este indicador avalia a persistência dos alunos de pós-graduação no fluxo para completar o Mestrado em Neuroengenharia, calculando o percentual de pós-graduandos concluintes em até 24 meses. A análise é feita de forma individualizada, por data de matrícula.

Para este indicador, foram contabilizados 18 discentes, que ingressaram no ISD no ano de 2021. Desses, 16 foram titulados, sendo 14 no período de 24 meses, um em 25 meses e outro em 26. Dois discentes que ingressaram neste período foram desligados do programa.

Isso representa 77,8% de discentes titulados dentro do período estipulado para esse indicador, que é de 24 meses, 7,8% abaixo da meta de 85% pactuada. Como já apontado em relatórios anteriores para a própria Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão, é natural que alguns projetos demandem uma extensão de prazo para sua conclusão, fato observado nos dois casos que ultrapassaram o período de 24 meses para defesa. Os desligamentos ocorridos também se deram por motivos pessoais dos estudantes, por questões fora do controle da instituição.

Aponte seu celular para o QR Code e confira a lista completa de discentes titulados dentro do período de análise



A tabela também está disponível em PDF nos anexos, com o título: "Tabela 4 - Discentes titulados"



Produção científica discente do ISD

INDICADOR 5

A finalidade do indicador é aferir a produção científica discente de ambos os programas de pós-graduação do ISD: o Mestrado em Neuroengenharia e a Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência. Nessa produção estão incluídos artigos científicos, trabalhos apresentados (apresentações orais ou posters) em eventos científicos e congressos e publicações em livros e jornais. Para a mensuração do indicador, são considerados apenas discentes cursando o segundo ano de atividades na instituição.

Ao longo dos anos, o ISD tem feito um esforço consciente para incentivar a participação discente nas publicações científicas da instituição, seja promovendo e auxiliando na organização de eventos, congressos e simpósios ou divulgando de forma permanente chamadas e oportunidades para publicação de trabalhos.

Esses efeitos têm gerado resultados positivos, que podem ser observados ao longo dos relatórios apresentados nos últimos anos à sociedade. Em 2023, observamos a continuidade dessa tendência, com 65 publicações com participação discente realizadas. Isso representa uma proporção de 1,2 publicações por discente cursando o segundo ano de mestrado ou residência na instituição.

Veja o tipo, a autoria e a abrangência de nossas publicações discentes em 2023



TIPO DE AUTORIA

62,5%

dos trabalhos publicados têm autoria principal de alunos do ISD

37,5%

dos trabalhos são resultado de colaborações, com autoria compartilhada



ABRANGÊNCIA

95,3%

têm abrangência nacional

4,7%

possuem abrangência internacional

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista da Produção Autorada por Discentes do ISD em 2023



A tabela também está disponível nos anexos em formato PDF, com o título: "Tabela 5 - Produção Autorada Discente".



Índice de ocupação das instalações por usuários externos INDICADOR 6

O indicador em questão mede a ocupação das instalações de laboratórios abertos do ISD por usuários externos, como pesquisadores, pós-graduandos e terceiros por colaboração

No ano de 2023, o ISD deu passos importantes para o amadurecimento dos procedimentos e normas de acesso aos seus laboratórios abertos. O primeiro foi a contratação de mais uma técnica de apoio em pesquisa e desenvolvimento, voltada principalmente para atender às demandas relacionadas a pesquisas na área de reabilitação e eletrofisiologia humana.

Além disso, a instituição foi capaz de melhor delinear quais instalações de pesquisa de fato apresentavam diferenciais para a região, garantindo que haja demanda. Após esse levantamento, quatro grandes áreas de laboratórios foram elencadas: Eletrofisiologia Humana; Microscopia; Neuroengenharia (incluindo a Neuroprostética) e Neuroreabilitação.

Em relação ao ano de 2023, 2.252,5 horas foram utilizadas por pesquisadores de outras instituições nas sete instalações disponibilizadas. Isso representa 17,5% do total de horas disponíveis, 2,5% acima da meta de 15% pactuada junto ao órgão supervisor.

Cabe destacar que essa superação se deve em grande medida à presença de um contingente elevado de estudantes estrangeiros que passaram pela instituição a partir de programas de cooperação e intercâmbio. Recebemos mestrandos e doutorandos do Japão, Colômbia, Equador e

Peru, que passaram um semestre inteiro desenvolvendo atividades de pesquisa no ISD. Por se tratarem de alunos de fora, que possuem uma disponibilidade de tempo mais limitada no local, seu foco nas pesquisas e presença nos laboratórios é mais intenso, o que explica as horas ocupadas neste ano.

A presença desses estudantes é estimulada pela instituição, que considera a troca entre os pesquisadores de fora e os estudantes internos muito positiva para a formação de parcerias e ampliação das perspectivas científicas e visão de mundo de todos os envolvidos.

Tabela 6: Horas de ocupação das instalações por pesquisadores externos, por laboratório

LABORATÓRIOS	CH DISPONÍVEL	CH UTILIZADA
Eletrofisiologia Humana / IHM	1840	1840
Microscopia	1840	41,5
Neuroengenharia (incluindo Neuroprostética)	1840	19
Neurorreabilitação (ZeroG, Ginásio)	1840	352
Neurobiologia	1840	0
Eletrofisiologia Roedores	1840	0
Eletrofisiologia Saguis	1840	0

A tabela também está disponível nos anexos, com o título: "Tabela 6 - Ocupação por pesquisadores externos".

Para 2024, atendendo às importantes recomendações da CAACG/MEC, a respeito do redimensionamento das instalações laboratoriais abertas ao público externo, o ISD reorganizou sua estrutura de laboratórios abertos, reduzindo de sete para quatro o número total de laboratórios. Esse novo modelo já está em vigor e será apresentado a partir do relatório anual de 2024.



Jorge Luis Arouca Trujillo

"Minha chegada à ISD se concretizou graças a uma forte rede de contatos e amizades valiosas na Colômbia. Por meio de conhecidos no país (Colômbia), tive a sorte de estabelecer contato com o excelente Professor Denis, amplamente reconhecido por seu excepcional trabalho de pesquisa. Seus laços interpessoais anteriores, especialmente na Colômbia, facilitaram a criação de novas parcerias interinstitucionais entre o ISD e o ECI. O que foi mais empolgante nessa conexão foi o alinhamento dos desenvolvimentos de pesquisa que poderiam ser benéficos para ambas as instituições, o que nos deu a oportunidade de contribuir conjuntamente para a ciência a partir da academia. Unidos por uma visão compartilhada, estou animado para realizar projetos colaborativos que enriquecem o avanço científico e promovem o desenvolvimento acadêmico para o benefício da sociedade."

JORGE LUIS AROCA TRUJILLO, doutorando em Engenharia na Escola Colombiana de Engenharia Julio Garavito (ECI)





O Programa para Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde do ISD procura contribuir na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais das diversas profissões da saúde e áreas afins. A partir de ações interprofissionais que abarcam as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o ISD busca fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e o seu papel enquanto ordenador da formação em saúde no Brasil. Para isso, valores como responsabilidade social, integralidade do cuidado e práticas centradas na pessoa, família e comunidade são pilares das ações desenvolvidas por este programa.

O ISD funciona como uma grande escola para as profissões da saúde. Anualmente, a instituição recebe estudantes de graduação, residência médica e multiprofissional, profissionais que atuam na rede pública de atenção à saúde no Rio Grande do Norte e mestrandos e doutorandos.

Dentre as atividades executadas por esses grupos estão componentes curriculares, como disciplinas, estágios e vivências, treinamento em serviço, ações temáticas de educação permanente em saúde e projetos de extensão universitária.

Para efeitos de análise deste programa, são considerados indicadores que discorrem sobre as horas ocupadas por graduandos e residentes em atividades acadêmicas no ISD, bem como o alcance das ações de educação permanente em saúde e, mais recentemente, o impacto das ações em saúde materno-infantil e saúde da pessoa com deficiência. Esses dois últimos indicadores encontram-

-se em fase de coleta de dados, e terão pela primeira vez uma apresentação prévia dos dados identificados neste relatório, apesar de ainda não serem efetivamente considerados na avaliação.

Historicamente, as ações que correspondem aos indicadores avaliados no Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde costumavam se concentrar no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita), uma das duas unidades do ISD. Entretanto, ao longo dos últimos anos, com a expansão das linhas de cuidado do Centro Especializado em Reabilitação ISD, essas atividades têm ocupado cada vez mais ambas unidades, o que permitiu também a ampliação no número de pessoas recebidas para as ações de educação em saúde no ISD.

Enquanto no ano de 2022 o ISD recebeu cerca de 600 pessoas, entre graduandos, pós-graduandos e profissionais da saúde participando de atividades educacionais na instituição, em 2023 esse número apresentou um aumento de 50%, com ao menos 900 indivíduos presentes em atividades de educação em saúde durante o ano.

A longo prazo, esse número deve continuar a crescer, com a ampliação da abrangência das ações de educação em saúde, movimento que começou em 2022 com a ação "Desenvolvimento de competências para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual no Rio Grande do Norte", executada em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap).

Garantir um crescimento saudável para a instituição, permitindo a expansão das atividades de forma sustentável e equilibrada, portanto, passou a ser uma das prioridades para o ISD.

Para isso, a conclusão da elaboração do plano diretor para ampliação dos espaços físicos do Anita foi um importante passo tomado em 2023. O novo projeto obedece às premissas de aliar acolhimento, acessibilidade, biofilia, sustentabilidade e funcionalidade, na perspectiva de escalonar o suporte às ações desenvolvidas a curto, médio e longo prazos.



Fortalecendo o SUS como ordenador da formação em saúde no Brasil

O ano de 2023 trouxe importantes conquistas e avanços para o Programa de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde do ISD. Em maio, a instituição foi agraciada com o selo "SUS, Aqui se Ensina", concedido a 45 instituições de saúde do RN pela Sesap. A certificação é a materialização do reconhecimento das práticas de fomento à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde realizadas pelas instituições contempladas, dentre elas, o ISD.

Enquanto instituição que tem na educação para as profissões da saúde um de seus principais objetivos estratégicos, receber o selo "SUS, Aqui se Ensina" é motivo de orgulho para o ISD. O selo impulsiona a instituição a qualificar, expandir e fortalecer cada vez mais suas práticas de educação em saúde, pautadas na responsabilidade social, nos princípios fundamentais do SUS, nas políticas públicas nacionais e nas convenções internacionais de boas práticas em saúde.

Além das ações de educação, o ISD compreende a importância da participação ativa na construção das políticas públicas de saúde. Exemplo disso foi a participação da instituição na oficina de diálogo transversal sobre o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver Sem Limites 2, trazendo contribuições para a formulação da política nacional.

Qualificando a rede de cuidado para pessoas em situação de violência sexual

Na realidade brasileira, ser mulher ainda é sinônimo de medo e vigilância constantes. A edição de 2023 do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que traz os dados tabulados do ano de 2022, mostra um recorde de feminicídios no país, com 1.437 mulheres mortas "simplesmente por serem mulheres", segundo o documento. Na prática, isso significa que, a cada seis horas, uma mulher foi morta no país, principalmente por companheiros e ex-companheiros.

Além dos índices preocupantes de feminicídio, outra horrenda face da violência de gênero é a violência sexual, uma triste realidade com números alarmantes no Rio Grande do Norte. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o RN teve a maior variação percentual no aumento de casos deste tipo de crime, com um crescimento de 38%. Nacionalmente, a variação foi de 0,8%.

Essa é a realidade que motivou a ação "Desenvolvimento de competências para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual no Rio Grande do Norte", uma parceria entre o ISD e a Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap), cujo objetivo foi fortalecer a rede de cuidado e atenção a essa população.

Desde 2016, por meio do projeto de extensão Fazendo Direito(s), o ISD atua como serviço de referência para crianças, adolescentes e mulheres em situação de violência sexual. Foi a partir dessa experiência que a instituição foi capaz de propor e assumir o planejamento e a execução da ação, desenvolvida em oito módulos temáticos, com encontros mensais, contemplando 40 profissionais de saúde e parceiros intersetoriais que atuam em 13 serviços de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em todo o estado do Rio Grande do Norte.



A ação, que iniciou no segundo semestre de 2022 e foi concluída no primeiro semestre de 2023, teve como objetivo maior fortalecer e acompanhar a qualificação profissional daqueles que atuam nos serviços de saúde dentro dos princípios fundamentais do SUS e das políticas públicas nacionais.

Essa foi a primeira experiência do ISD na expansão das ações de educação em saúde para além das fronteiras da 7ª Região de Saúde, onde está localizado, e abarcando profissionais de todo o estado, corroborando com sua missão de estar em sintonia com as demandas sociais e, sempre, contribuindo com a transformação da realidade potiguar.

Doença de Parkinson em pauta: compartilhando conhecimentos e boas práticas internacionais

Enquanto instituição que prioriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão, os profissionais do ISD estão em processo permanente de atualização de suas práticas, buscando sempre oferecer os tratamentos mais atualizados e baseados em evidências para seus usuários. Por encontrar-se em uma posição privilegiada que permite que lideranças estratégicas participem em congressos e treinamentos nacionais e internacionais, a instituição também acredita na importância de difundir esses conhecimentos para além de suas portas.

Exemplo disso foi a iniciativa desenvolvida a partir do programa *Train the Trainer*, promovido pela *Movement Disorders Society*, instituição de referência para o tratamento da Doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento no mundo. Em 2022, a coordenadora da Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência, Lorena Santiago, foi uma das participantes selecionadas para participar da etapa de treinamento latino-americana.

A partir dos conhecimentos adquiridos no treinamento, o ISD foi capaz de reproduzir os conteúdos em 2023 e difundi-los para todos os Centros Especializados em Reabilitação do Rio Grande do Norte. O evento, intitulado Treinamento Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Doença de Parkinson, reuniu profissionais de diversas áreas que atuam na reabilitação de pessoas com Doença de Parkinson e foi um rico espaço para discussões, atualização e treinamentos práticos, que permitiram qualificar a atenção a essas pessoas, no contexto potiguar.



Impacto das ações em saúde materno-infantil INDICADOR 7

A finalidade do indicador é mensurar a mortalidade perinatal da população usuária do ISD.

Em 2023, ISD e CAACG/MEC pactuaram a metodologia para aferição dos indicadores de impacto das ações em saúde da instituição. Para a saúde materno-infantil, a proposta acordada previa a mensuração da mortalidade perinatal da população usuária do ISD.

A mortalidade perinatal compreende os óbitos ocorridos entre a 22ª semana de gestação e o sexto dia completo de vida após o nascimento, englobando as mortalidades fetal e neonatal precoce.

Ainda que o período perinatal represente menos de 0,5% da duração média da vida humana, a quantidade de mortes neste período excede, em muitos países, a quantidade observada durante os 30 anos de vida subsequentes de um indivíduo. (LAURENTI, R. et al. *A study of perinatal morbidity and mortality in maternity-hospitals*. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 18: 436-47, 1984).

A meta 3.2 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas discorre sobre a importância de acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com a meta de redução da mortalidade neonatal para pelo menos 12 para cada mil nascidos vivos.

Frequentemente, as causas de morte fetais e neonatais precoces estão relacionadas às condições de acompanhamento no pré-natal, parto e nascimento. A literatura aponta que a aferição e acompanhamento desses índices permite identificar fragilidades no pré-natal e na assistência durante o parto, sendo um importante instrumento para a elaboração de políticas públicas e ações estratégicas capazes de qualificar a assistência e reduzir essa mortalidade.



A mortalidade perinatal no ISD

A análise dos dados da população usuária do ISD, composta por mulheres com gravidez de alto risco, tem como principal objetivo compreender o cenário da mortalidade entre essa população. O melhor entendimento deste cenário permite subsidiar e embasar a elaboração de intervenções que possam atuar na redução da mortalidade materno-infantil.

Ao longo do ano de 2023, o ISD realizou uma série de ações com o objetivo de estruturar processos de trabalho, aprimorar a comunicação entre a instituição e a Atenção Primária em Saúde (APS) para encaminhamento de usuárias e refinar as ferramentas utilizadas para tabulação dos dados e acompanhamento dessa população.

Inicialmente, os encaminhamentos feitos pela SMS aconteciam de forma não padronizada e manual. Uma das primeiras ações da instituição foi no sentido de implementar um formulário único para os encaminhamentos, no qual apenas as triagens marcadas como elegíveis para o serviço ficariam registradas na planilha da equipe de enfermagem do ISD. Posteriormente, esse processo foi aprimorado, com a criação de um aplicativo para substituir a planilha, automatizando grande parte dos processos de verificação e tabulação de dados.

Essas estratégias se mostraram acertadas no sentido de permitir a melhor visualização dos dados e organização e padronização dos processos, facilitando não apenas a coleta das informações, mas o trabalho das equipes envolvidas.

A estruturação desses dados foi resultado de um esforço coletivo entre profissionais de saúde, gestão e Coordenação de Gestão de Projetos e Avaliações Institucionais (CGPAI). Esses esforços envolveram a checagem de todas as listas de encaminhamentos da Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba, para verificar quais pacientes realizaram a 1ª consulta pré-natal em 2023, após a triagem.

O objetivo do ISD é continuar trabalhando no refinamento desses processos para a apresentação dos dados no relatório anual de 2024, quando ele será efetivamente avaliado pela CAACG/MEC.

Dados preliminares

Ao todo, 366 usuárias ingressaram no Pré-Natal de Alto Risco no ISD em 2023. A partir da busca ativa realizada pela equipe de enfermagem, também parte dos esforços conjuntos para a estruturação deste indicador, verificou-se que 5 óbitos perinatais foram registrados no ano, sendo dois deles óbitos neonatais e três óbitos fetais.

Para calcular o indicador, realiza-se a soma do número de óbitos perinatais dividido pelo número de nascimentos totais de mães usuárias do ISD por mil. Isso resulta em um índice de 13,7.

A título de comparação, dados preliminares solicitados pelo Instituto à Sesap e à Prefeitura de Macaíba mostram que a taxa do Rio Grande é de 15,8 e, em Macaíba, 10,9. Aqui, cabe ressaltar que a consolidação desses dados anuais é feita pelas autoridades de saúde apenas no mês de março. Esses números, portanto, podem mudar no primeiro semestre de 2024.

É importante destacar o perfil do público-alvo do pré-natal realizado na instituição. O pré-natal do ISD é voltado para as gestantes com gravidez de alto risco, com maiores chances de complicações gestacionais, anomalias e malformações fetais.

Esse fato não se observa no município de Macaíba, por exemplo, que é responsável por acompanhar apenas as gestações de risco habitual, direcionando as gestantes de alto risco para o ISD.

Comparação das taxas de mortalidade perinatal no RN, Macaíba e ISD - 2023

	ÓBITOS	NASCIMENTOS	TAXA
Rio Grande do Norte	611	38608	15,8
Macaíba	9	827	10,9
ISD	5	366	13,7

Para classificar esses óbitos, utiliza-se a Classificação de Wigglesworth (Wigglesworth, 1980; Keeling et al, 1989). Esse método é utilizado em diversos países para apontar os principais grupos de causas de óbito perinatal, considerando o peso ao nascer e a relação com as circunstâncias do óbito e assistência em saúde. A classificação se divide em cinco grupos excludentes, ou seja, cada caso só pode ser categorizado em um dos grupos.

São eles:

1) Anteparto; 2) Anomalia congênita; 3) Imaturidade/prematuridade; 4) Asfixia; 5) Causas específicas (infecções STORCH e outros).

Classificação dos óbitos perinatais do ISD, segundo Wigglesworth - 2023

DATA DO ÓBITO	IDADE GESTACIONAL	CLASSIFICAÇÃO	GRUPO WIGGLESWORTH
10/05/2023	38S	Óbito neonatal	2
18/05/2023	28S	Óbito neonatal	1
21/06/2023	33S	Óbito fetal	2
20/07/2023	32S	Óbito fetal	1
21/08/2023	32S	Óbito fetal	2

A análise dos indicadores observados para o ISD revela o predomínio de óbitos pertencentes ao Grupo 2, que inclui as anomalias congênitas, resultados coerentes com o papel assumido pela instituição na rede de assistência à saúde materno infantil, enquanto serviço de referência para o cuidado pré-natal das gestações associadas às anomalias fetais, para todo o estado do Rio Grande do Norte.



Impacto das ações em saúde da pessoa com deficiência INDICADOR 8

Afere a taxa de evolução de funcionalidade após um ano de intervenção terapêutica entre usuários (as) do CER ISD, conforme avaliação do WHODAS 2.0.

O instrumento validado pela CAACG/MEC para avaliar o impacto das ações em saúde do ISD é o World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0). O WHODAS 2.0 consiste em um instrumento genérico de avaliação, desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de fornecer uma metodologia padronizada para mensurar e classificar a saúde e as deficiências sob uma perspectiva transcultural.

O WHODAS 2.0 utiliza como base o Projeto de Avaliação e Classificação da Funcionalidade, Deficiência e Saúde Humana da OMS, construído com representações de 100 países, pesquisadores e usuários em colaboração. O instrumento foi desenvolvido para populações adultas, com aplicação recomendada para pessoas a partir dos 18 anos.

A partir do Projeto de Avaliação, foi produzida a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), utilizada como consenso de suporte para realizar a mensuração e definir o grau de deficiência de um indivíduo. A CIF realiza essa mensuração de funcionalidade considerando diferentes aspectos, do corpo, da pessoa e da sociedade, e fornece definições para sua avaliação operacional.

Entretanto, a OMS aponta que a CIF, apesar de ser uma importante ferramenta de suporte, é insuficiente para a análise e medida da deficiência na prática diária, motivo pelo qual o WHODAS 2.0 foi desenvolvido. Esse instrumento é capaz de fazer essa mensuração de forma holística, utilizando a CIF, e

considerando que as deficiências estão relacionadas a muitas áreas da vida, e envolvem interações interpessoais e com o ambiente.

Desta forma, o WHODAS 2.0 fornece o nível de funcionalidade a partir de seis domínios de vida, selecionados após uma cuidadosa revisão dos instrumentos existentes e estudos de aplicabilidade trans-cultural. São eles:



DOMÍNIO 1	Cognição	Avalia comunicação e atividades de raciocínio; áreas específicas avaliadas incluem concentração, memória, resolução de problemas, aprendizado e comunicação.
DOMÍNIO 2	Mobilidade	Avalia atividades como ficar em pé, movimentar-se pela casa, sair de casa e caminhar longas distâncias.
DOMÍNIO 3	Autocuidado	Avalia higiene, vestir-se, alimentar-se e ficar sozinho.
DOMÍNIO 4	Relações interpessoais	Avalia interações com outras pessoas e dificuldades que podem ser encontradas com este domínio de vida decorrentes de condições de saúde; nesse contexto, "outras pessoas" incluem pessoas próximas (exemplo: esposo (a) ou parceiro (a), familiares ou amigos próximos) e aquelas não próximas (exemplo: estranhos).
DOMÍNIO 5	Atividades de vida	Avalia dificuldades com atividades diárias (exemplo: aquelas realizadas na maioria dos dias pelas pessoas, incluindo aquelas associadas às responsabilidades domésticas, lazer, trabalho e escola).
DOMÍNIO 6	Participação	Avalia dimensões sociais como atividades comunitárias; barreiras e obstáculos no ambiente à volta do respondente; e problemas com outros assuntos como manutenção da dignidade pessoal. As perguntas não se referem necessariamente e somente ao componente de participação da CIF em si, mas também incluem vários fatores contextuais (pessoais e ambientais) afetadas pela condição de saúde do respondente

Fonte: Avaliação de Saúde e Deficiência: Manual do WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0), OMS, 2015.



Para cada um desses domínios, o WHODAS 2.0 proporciona um perfil e uma medida geral de funcionalidade e deficiência. Por se tratar de um instrumento genérico, ele não tem como foco uma doença ou deficiência específica, podendo ser utilizado para comparar diversas condições de saúde. Uma de suas contribuições mais relevantes está na possibilidade de monitorar o impacto das intervenções de saúde realizadas, que será o principal instrumento de avaliação utilizado para este indicador.

De acordo com o Manual WHODAS 2.0., a funcionalidade humana é entendida como "um continuum de estado de saúde, e todas as pessoas apresentam algum grau de funcionalidade em cada domínio, ao nível do corpo, da pessoa e da sociedade" (Avaliação de Saúde e Deficiência: Manual do WHO Disability Assessment Schedule (WHODAS 2.0), Organização Mundial de Saúde, 2015)



Aplicação

Ao todo, existem três versões do WHODAS 2.0: uma de 36 itens, uma de 12 itens e uma de 12+24 itens. Todas as versões investigam o grau de funcionalidade nos domínios designados. No ISD, foi adotada a versão de 36 itens, considerada a mais completa e detalhada. A aplicação das três versões pode ser feita por entrevista; auto-aplicação ou proxy, ou seja, a opinião de uma terceira pessoa que não a entrevistada. No ISD, a aplicação é feita no formato de entrevista, com as informações compiladas em um Formulário Google.

As entrevistas são conduzidas de forma padronizada com todos os usuários, com a explicação de padrões de referência pré-estabelecidos, relacionados ao grau de dificuldade a executar determinada atividade; dificuldades decorrentes de sua condição de saúde e período de referência de análise (30 dias anteriores à entrevista).

As respostas podem ser classificadas em cinco níveis: nenhuma; leve; moderada; grave e extrema (não consegue fazer) ou não aplicável.

Pontuação

Há duas formas possíveis de calcular a pontuação do WHODAS 2.0: a simples e a complexa. Na pontuação simples, que foi escolhida para pontuar os usuários no ISD, são atribuídos pontos para cada um dos níveis de resposta: nenhum (1); leve (2); moderado (3); severo (4) e extremo (5). Esses pontos são somados sem atribuição de pesos para itens individuais. Por ser mais prática, a abordagem é considerada a ideal para ambientes clínicos movimentados.

Esses pontos se convertem em porcentagem dividindo o valor total que o participante recebeu em um domínio pela pontuação máxima possível desse domínio. Por exemplo, o domínio 1 pode somar até 30 pontos. Se o participante obtiver 7, ele será convertido em 23%.

Para classificar de acordo com a gravidade da deficiência, divide-se a pontuação obtida pelo

número de itens do domínio para gerar um escore, em seguida, assume-se uma classificação pré-estabelecida (nenhuma: $\leq 0,49$; leve: até 1,49; moderada: até 2,49; grave: até 3,49; extrema: $\geq 3,5$).

Ex.: O participante anterior somou 7 pontos no domínio 1, sendo que o domínio 1 tem 6 itens. Assim, dividindo-se 7 por 6, teremos 1,17 (= leve).

Whodas 2.0 no ISD

Ao longo de 2023, o ISD atuou fortemente na qualificação de sua equipe de saúde, incluindo preceptores e estagiários, para apropriação do WHODAS 2.0. A instituição recebeu o professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Shamyra Castro, um dos responsáveis pela validação da versão brasileira do instrumento para essa formação, que começou ainda em 2022.

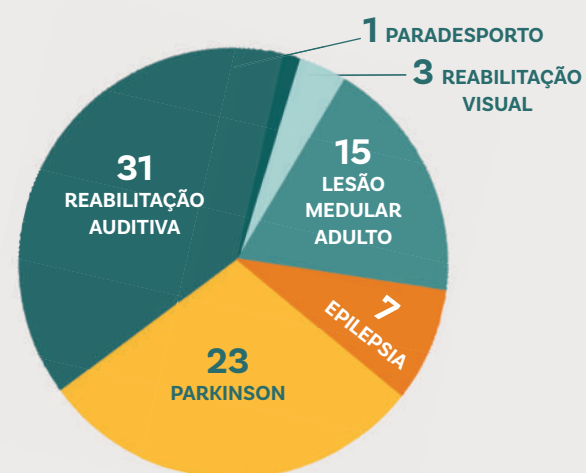
Após a qualificação da equipe para aplicação do WHODAS 2.0, a instituição deu início à aplicação da ferramenta, feita na avaliação global de cada linha de cuidado voltada para o público adulto do Centro Especializado em Reabilitação do ISD (CER ISD).

Durante o ano de 2023, 459 pessoas com deficiência foram recebidas para a triagem no ISD. Desse contingente, 341 usuários (74%) foram elegíveis, conforme os critérios de inclusão de cada uma das 12 linhas de cuidado, para admissão como casos novos no CER ISD. Desse total, 129 usuários são adultos aptos para a avaliação pela ferramenta WHODAS 2.0. Considerando o estágio atual de implementação e adoção do WHODAS 2.0 nas linhas de cuidado do ISD, foi possível realizar a avaliação inicial, mediante aplicação do instrumento, em 80 usuários (62%).

Ao longo de 2024, esses usuários passarão por uma segunda avaliação, que vai permitir fazer a comparação entre a sua situação ao entrar no serviço de reabilitação e um ano depois do início das intervenções em saúde. Clinicamente, a avaliação funcional realizada em 2023 forneceu informações para os cuidados de saúde centrados na pessoa e intervenções clínicas específicas de acordo com o perfil funcional de cada indivíduo, sendo esse o foco de atuação das equipes multiprofissionais.

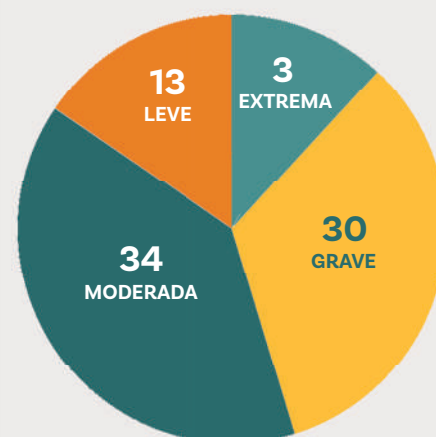
Sobre este indicador, cabe ressaltar também o esforço para melhor acompanhamento das metas e evolução de nossos usuários a partir da criação da Caderneta CER ISD. Com conteúdo produzido pelos residentes da RESPCD e projeto gráfico e edição feito pela Assessoria de Comunicação do Instituto, a cartilha traz contatos importantes, informações sobre direitos da pessoa com deficiência, a explicação de nossa cultura institucional baseada no cuidado centrado na pessoa e na família, e espaço para inserção das metas de reabilitação e acompanhamento de consultas de cada usuário.

Usuários com 18 anos ou mais que ingressaram na reabilitação no CER ISD em 2023, por linha de cuidado



Confira a média dos resultados de aplicação do WHODAS 2.0 nos usuários do ISD avaliados

O WHODAS 2.0 classifica os graus de deficiência em: Leve, Moderada, Grave e Extrema



Uso da capacidade instalada para alunos de residência médica e multiprofissional INDICADOR 9

O indicador quantifica a participação de profissionais de saúde em programas de pós-graduação lato sensu nas ações de treinamento em serviço desenvolvidas no ISD.

Os critérios de excelência preconizados pelas Comissões Nacionais de Residência Médica e de Residência Multiprofissional em Saúde estabelecem a proporção de um preceptor de 40 horas para a supervisão de cada três residentes. Para os fins de mensuração deste indicador, admitiu-se que cada 40 horas de preceptoria ofertadas na semana padrão - um preceptor - resultam em 120 horas de carga horária do respectivo programa de residência efetivamente cumpridas no ISD como sendo o equivalente a três residentes.

No ano de 2023, a capacidade instalada em horas para a residência médica e multiprofissional foi de 59.004 horas. Dessas, a capacidade efeti-

vamente utilizada foi de 57.731, o que corresponde a 97,8% da capacidade instalada, 7,8% acima da meta pactuada junto à CAACG/MEC.

Naturalmente, a maior parte da carga horária foi utilizada pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do ISD (RESPCD).

A superação da meta pactuada para esse indicador se deu principalmente pela ampliação da parceria firmada junto ao Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL | UFRN), para ampliação da carga horária de profissionais inseridos no Programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade.

A ampliação dessa parceria é considerada estratégica para os objetivos do ISD, pois fortalece a interface com a Atenção Primária à Saúde (APS) e o desenvolvimento de competências profissionais voltadas ao cuidado à saúde da pessoa com deficiência do nascimento ao envelhecimento.

Passar por esse percurso durante a formação em Medicina da Família e Comunidade potencializa a atuação desses profissionais na APS, ampliando seus olhares para o manejo adequado em saúde para essa população, além de facilitar a identificação das necessidades que demandam a referência para serviços de atenção especializada.

Além dessa especialidade, o ISD recebeu também ao longo de 2023 profissionais das seguintes residências médicas e multiprofissionais: Pediatria; Neurologia; Saúde Materno-Infantil; Ginecologia e Obstetrícia; Nutrição; Reabilitação e Neonatologia.

Hélio Resque



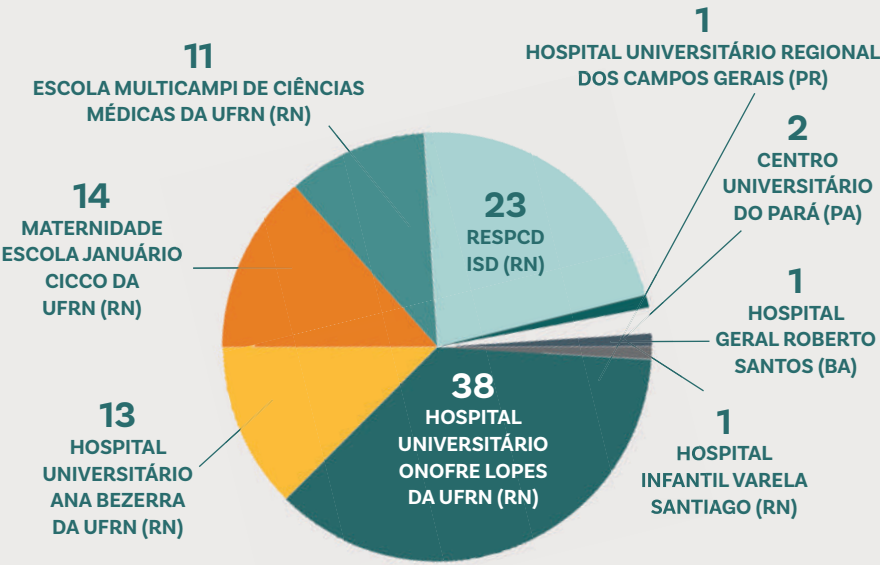
"Foi uma experiência enriquecedora para nós, porque pudemos ter acesso ao contato com diversos profissionais, algo que não temos em nossa residência, tanto na área médica como de outras profissões da saúde. Além disso, tivemos a oportunidade de conhecer diferentes tecnologias e equipamentos, como o Lokomat e ZeroG, que acrescentam à nossa prática profissional e formação".

HÉLIO RESQUE, 24 anos, Fisioterapeuta da Residência Multiprofissional em Neurologia da CESUPA, no Pará

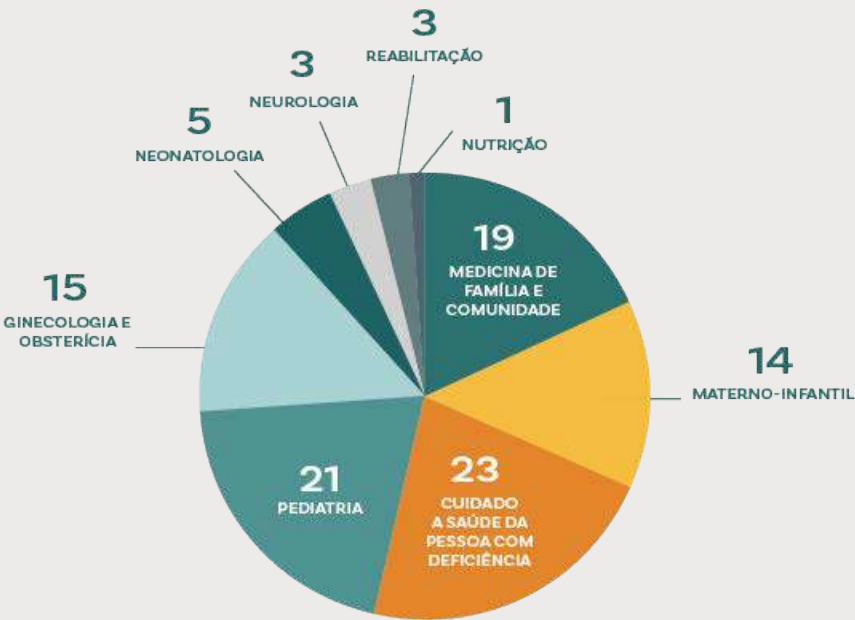
Confira o perfil dos residentes que passaram pelo ISD em 2023

TOTAL: 104 RESIDENTES

ORIGEM



ÁREAS



Aponte seu celular e confira a tabela que apresenta o uso da capacidade instalada para residências médicas e multiprofissionais no ISD

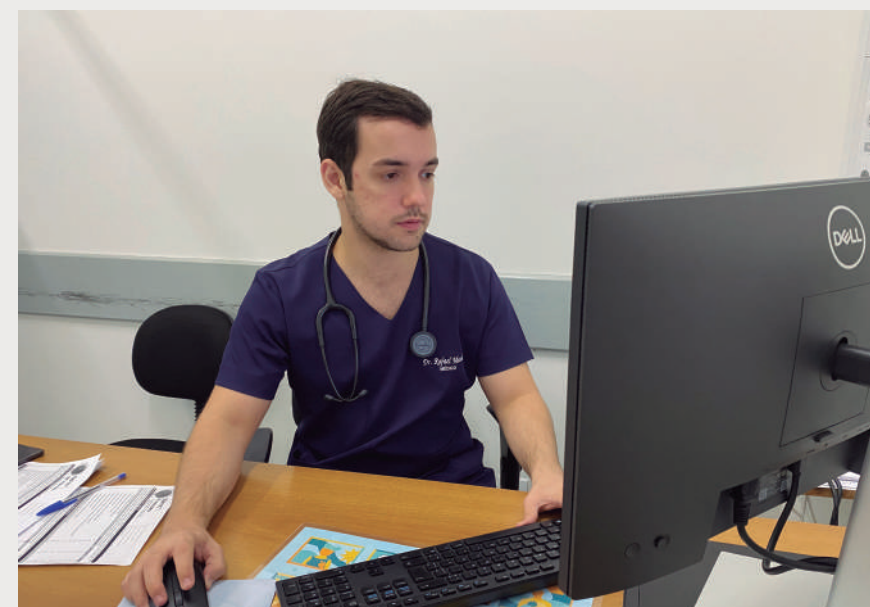


A tabela está disponível nos anexos em formato PDF, com o título: "Tabela 7 - Uso da capacidade instalada para residências"

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de residentes que passaram pelo ISD em 2023



A tabela está disponível nos anexos em formato PDF, com o título: "Tabela 8 - Lista completa de residentes 2023"



Uso da capacidade instalada para atividades curriculares de graduação

INDICADOR 10

O indicador mensura o envolvimento de alunos de graduação realizando com-ponentes e estágios curriculares no ISD

A capacidade instalada para estágios curriculares obrigatórios do ISD é calculada respeitando o critério pactuado de quatro discentes (160 horas de preceptoria) para cada preceptor de 40 horas em cenário de atividades práticas. Isso resultou em uma capacidade instalada de 30.832 horas, das quais 27.829 foram efetivamente utilizadas em 2023. Isso representa um percentual de uso de 90,3% da capacidade instalada e o alcance da meta de 90% pactuada junto à CAACG/MEC.

Cabe ressaltar que em 2023 esse indicador passou a incluir, pela primeira vez, as horas de atividades de extensão cumpridas pelos estudantes de graduação no ISD, com o objetivo de tornar o dado apresentado o mais próximo possível da realidade. Os projetos de extensão próprios do ISD também passaram por um importante processo de estruturação em 2023, com a criação de um edital interno para os projetos, com apresentação dos planos de trabalho, responsáveis e orçamentos estimados, o que vai permitir maior organização e acompanhamento das ações.

Aponte seu celular e veja a tabela do uso da capacidade instalada para a graduação



A imagem está disponível nos anexos com o título: "Tabela 9 - Uso da capacidade instalada para graduação - 2023"

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a lista completa de estudantes de graduação que passaram pelo ISD em 2023



A imagem está disponível nos anexos com o título: "Tabela 10 - Lista completa de graduandos - 2023"



Práticas de educação permanente em saúde no SUS INDICADOR 11

O indicador tem o objetivo de mensurar a atuação do ISD junto às equipes da Estratégia Saúde da Família no contexto da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Um dos principais meios para fortalecer o SUS, da APS aos serviços especializados, está nas ações de educação permanente em saúde. Para efeitos de avaliação deste indicador, são consideradas as ações desenvolvidas pelo ISD voltadas para profissionais inseridos nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Macaíba.

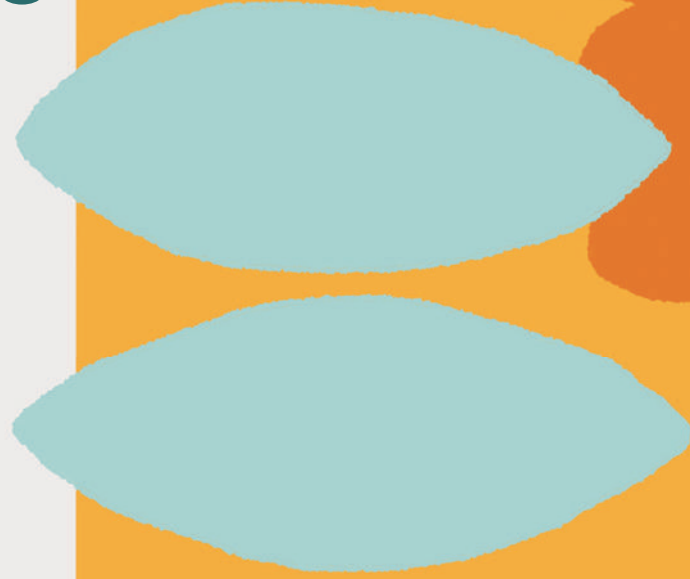
Em 2023, o ISD atingiu 95,8% das equipes da ESF de Macaíba, acima da meta de 80% pactuada junto à CAACG/MEC. Cabe destacar que, durante o ano, o município passou por uma reestruturação de suas equipes de saúde, com a convocação de profissionais concursados que substituíram muitos dos que antes integravam as equipes. Isso proporcionou uma quebra de continuidade para alguns dos participantes, que tiveram as unidades desativadas por determinado período durante o ano enquanto eram realizadas exonerações e convocações.

A escolha dos temas das ações de educação permanente em saúde do ISD junto às equipes da ESF é sempre feita coletivamente, mediante pactuação que considera as necessidades identificadas pelas próprias equipes em seus processos de trabalho e os pontos estratégicos nos quais a instituição é capaz de atuar para a efetividade e a equidade do cuidado em saúde, na integração entre os diferentes níveis de atenção do SUS.

A importância dada à escolha de temas que estejam em consonância com as necessidades reais das equipes é uma prioridade para o ISD não apenas para as ações desenvolvidas junto à ESF, mas naquelas que abrangem públicos ainda maiores, incluindo o estadual. Foi o caso da ação "Desenvolvimento de competências para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual no Rio Grande do Norte" e do Train the Trainer, que foram concluídos em 2023.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOCIAL

UN





O ano de 2023 foi de projetos inovadores na área de Comunicação Social do ISD. Além das práticas cotidianas de cobertura de eventos, divulgação de atividades e escrita de reportagens sobre temas correlatos à atuação do Instituto para inserção na imprensa, o setor conseguiu estreitar relações com parceiros importantes, criar projetos audiovisuais de impacto para as redes sociais e desenvolver um projeto educacional para fortalecimento da Divulgação Científica no Rio Grande do Norte e o nome do ISD enquanto instituição de referência nesta área.

O primeiro ponto que merece destaque em relação às ações de 2023 é a renovação do site do ISD. Inspirado em instituições de referência internacional, como *Johns Hopkins Medical Center*, *Stanford University* e *Cornell Tech*, o novo site do ISD busca impactar o usuário desde o primeiro momento, aliando um design mais limpo ao uso de conteúdos audiovisuais e ilustrações.

O processo, coordenado pela Assessoria de Comunicação da instituição, contou também com a validação de nossas profissionais pedagogas da Linha de Cuidado em Reabilitação Visual, com o objetivo de garantir uma estética agradável unida à funcionalidade e acessibilidade.

Em relação à presença digital e propagação do nome do ISD nas redes, o ano teve bons resultados. No Instagram, principal rede social do ISD, as publicações tiveram um crescimento de 11% no alcance de janeiro



a dezembro em comparação com o ano anterior. Já as interações com o conteúdo aumentaram em 100%, assim como os cliques em links. Ao longo do ano, o ISD acumulou 4.481 novos seguidores, um recorde para a instituição, cujo maior aumento anual registrado até então havia sido de 2.700 novos seguidores, em 2022.

Em dezembro, a equipe de comunicação também deu início àquela que foi considerada sua produção de maior sucesso em 2023: uma série de vídeos curtos para as redes sociais, em que os pesquisadores da instituição apresentavam a si e suas linhas de pesquisa para o público.

Com uma estética mais leve e humanizada, buscando tornar as linhas de pesquisa palpáveis e compreensíveis para a população, e utilizando a estratégia de colaboração de postagem do Instagram, que permite que o conteúdo apareça nas linhas do tempo do Instituto

e da pessoa marcada, o sucesso da série ultrapassou as expectativas do setor, com uma média de 10,5 mil visualizações por vídeo. Os materiais também foram compartilhados e receberam interação de importantes parceiros, como o CNPq, a UFRN e o Ministério da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (MCTI), que potencializam esse alcance.

Ainda como parte do esforço para fortalecer o nome do ISD junto à comunidade científica, a equipe de comunicação integrou a coordenação do *Pint of Science Natal 2023*, juntamente com duas professoras pesquisadoras do ISD. O evento, que nasceu no Reino Unido, busca levar, de forma descontraída, temas científicos para lugares como bares e restaurantes. A equipe do Instituto participou ativamente da organização do evento, fazendo toda a cobertura nos três dias em

Mães de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus lutam contra estigmas; 'Diagnóstico não é sentença', diz especialista

Pequenos avanços são comemorados e tratamento específico para cada criança contribui no desenvolvimento. Pesquisas ajudam a entender evolução de crianças a partir de abordagens.

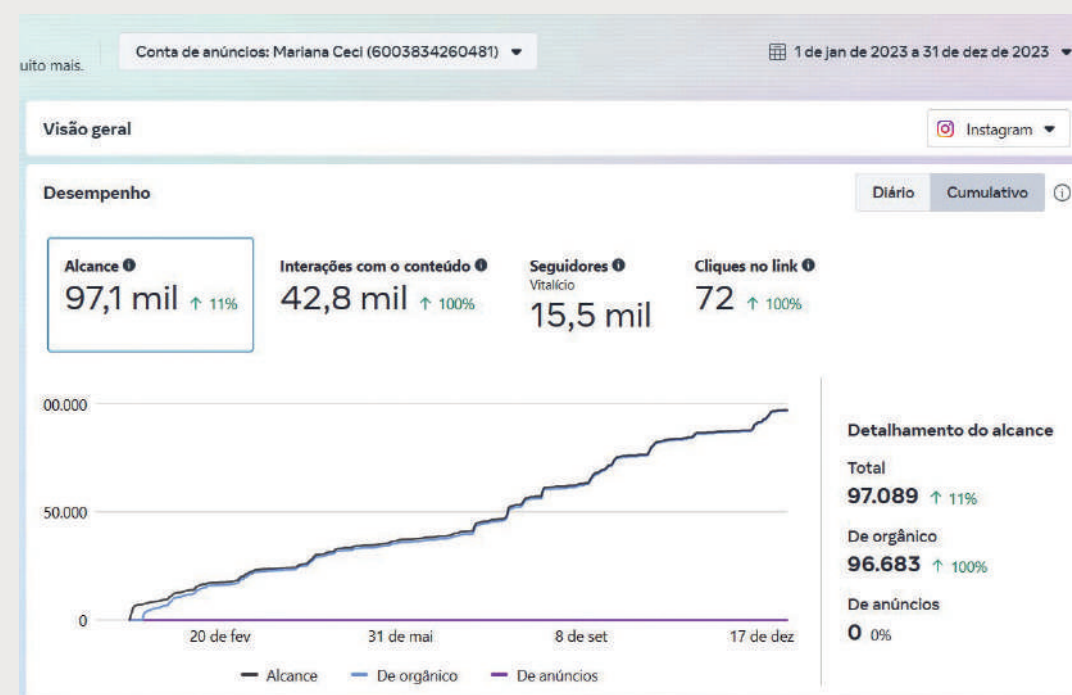


A epidemia do Zika vírus moldou as relações do núcleo familiar e transformou múltiplos aspectos no âmbito da assistência e cuidado à saúde materno-infantil e de pessoas com deficiência. A coordenadora do Centro Especializado em Reabilitação do ISD (CER ISD), Camila Simão, salienta que, com o aumento das infecções pelo vírus e suas consequências, novas alternativas no cuidado especializado mostraram-se necessárias.



que ele aconteceu em Natal, produzindo as artes para sua divulgação, atuando na apresentação de palestrantes e mediação de mesas e mais.

Por fim, cabe falar da ação mais inovadora executada pelo setor no ano de 2023, inédita no Rio Grande do Norte: a Escola Imersiva em Jornalismo Científico. Durante uma semana, o ISD recebeu 20 estudantes de Comunicação Social da UFRN para uma imersão na instituição. O projeto foi desenvolvido e coordenado pela assessora de comunicação da instituição, em parceria com o Departamento de Comunicação Social da UFRN (Decom | UFRN), e contou com a colaboração dos professores pesquisadores do ISD para a realização de oficinas temáticas, sobre assuntos considerados relevantes para a formação dos futuros comunicadores que vão reportar ciência em diversas linguagens.



Ao todo, foram cinco oficinas: Princípios da Bioética; Fundamentos da Inteligência Artificial; Compreendendo os diferentes tipos de pesquisa: da pesquisa básica à clínica; Interpretando papers e encontrando bases de dados confiáveis e Novas Narrativas Midiáticas para Divulgação Científica.

Mais do que contribuir na formação e qualificação de futuros profissionais da comunicação no que diz respeito à divulgação científica, a atividade tem um valor estratégico para o ISD, na medida em que torna seus profissionais mais conhecidos entre estudantes, professores do Decom e jornalistas potiguaras. A ideia é que a Escola tenha recorrência anual, com o fortalecimento do nome do ISD como referência em Divulgação Científica não apenas para o Rio Grande do Norte, mas em toda região Nordeste.

DESENVOLVIMENTO, GESTÃO E OPERAÇÃO

U





De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, uma Organização Social é compreendida como “uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que obteve a qualificação de organização social por meio de decreto presidencial, para realizar atividades de interesse público”. Trata-se, portanto, de uma parceria entre Estado e organização privada, com o objetivo de que esta última execute atividades de interesse público “voltadas ao ensino, à pesquisa científica, à tecnologia, ao meio ambiente, à cultura e à sociedade”.

Nesse modelo de gestão, a Organização se compromete a realizar as atividades previstas e a alcançar os resultados acordados em um contrato de gestão. Em contrapartida, o Estado fomenta essas atividades a partir da transferência de recursos e fiscaliza a atuação da organização a partir do acompanhamento e avaliação dos resultados apresentados.

A publicização, a transparência e o compromisso com as boas práticas de gestão de recursos são alguns dos pilares do modelo de Organização Social. O ISD atua em conformidade com esses princípios, respeitando-os rigorosamente e buscando o aprimoramento constante de suas práticas de gestão, publicização dos relatórios do contrato de gestão e demais formas de prestações de contas para o órgão supervisor e a sociedade.

São esses os princípios tratados no Programa de Desenvolvimento, Gestão e Operação, que será apresentado nas páginas a seguir.

No que diz respeito à gestão, o ano de 2023 trouxe iniciativas importantes para o ISD, com a criação de uma área de Desenvolvimento Humano e Organizacional. Essa área, constituída no primeiro semestre com a contratação de uma psicóloga organizacional, tem como principal tarefa atuar em alguns dos desafios da instituição: a retenção de talentos, com o desenvolvimento do Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios e a formalização dos processos de avaliação profissional dos colaboradores do ISD.

Três itens, em específico, merecem destaque neste programa: o termo de cooperação com o Instituto Serrapilheira, relativo ao bônus de diversidade, que tem como objetivo oferecer bolsas para estudantes que integrem minorias sociais, como pessoas negras e LGBTQ+; e os termos de concessão que destinaram recursos do CNPq para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Feira de Ciências do ISD, importantes iniciativas de popularização da ciência entre os públicos do Ensino Médio e Fundamental.

Tudo isso reforça o compromisso do ISD em ser não apenas um centro de referência em educação e produção científica, mas também um espaço de popularização e difusão da ciência, oferecendo oportunidades para tornar a ciência brasileira cada vez mais diversa.

Em 2023, o ISD também teve sua Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) renovada pelo Ministério da Saúde. O certificado é concedido a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidades Benéficas de Assistência Social para prestação de serviços na área de saúde. O CEBAS é um importante instrumento de reconhecimento dos serviços de utilidade pública prestados pela instituição.

Além do reconhecimento, o CEBAS também permite que a instituição usufrua de isenções e contribuições sociais, como a parte patronal da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos, e permite a celebração de convênios com o Poder Público.

A criação da Comissão de Inclusão e Acessibilidade e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes também foram importantes iniciativas relacionadas à gestão em 2023. Dentre as ações das comissões, cabe destacar o fomento e o fortalecimento da cultura institucional inclusiva e anticapacitista, com o protagonismo das pessoas com deficiência que interagem com o ISD; e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes, que também trouxe temas relevantes para a saúde daqueles que trabalham na instituição.

Por fim, no que diz respeito à infraestrutura, a instituição também deu passos importantes em 2023, com o início das obras da subestação de energia elétrica e consolidação da parceria para instalação de energia solar, que devem iniciar as operações no primeiro semestre de 2024, reforçando o compromisso do ISD com o desenvolvimento sustentável.

Nas próximas páginas, esses e outros pontos serão aprofundados, com o detalhamento sobre o Termo Aditivo do contrato de gestão, recursos captados, custos administrativos e mais.



Termo Aditivo 2023

O termo aditivo é o instrumento utilizado para alterar o contrato de gestão. Pode dispor, por exemplo, sobre a inclusão ou exclusão de cláusulas, a revisão de indicadores, metas e prazos, assim como sobre alterações nos valores originalmente pactuados e autorizações do repasse de recursos.

O termo aditivo ao contrato de gestão referente ao exercício de 2023 foi assinado em 8 de novembro de 2023 e publicado no Diário Oficial da União em 9 de novembro de 2023, com a fixação do montante de recursos no valor de R\$18,5 milhões, bem como do Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho e do Plano de Ação. Os recursos foram integralmente repassados ao ISD no mesmo ano.

A Tabela 11 apresenta o histórico de assinatura do Contrato de Gestão vigente e Termos Aditivos, com os respectivos valores:

Tabela 11: Histórico de assinatura dos Contratos de Gestão e Termos Aditivos

ANO	#	CONTRATO DE GESTÃO E TERMOS ADITIVOS	VALOR EM R\$ MILHÕES	DATA DE ASSINATURA
2021	CG	Pactuação das Diretrizes do MEC, do Quadro de Indicadores e Metas, do Plano de Ação, do Cronograma de Desembolso Estimado e da Sistemática de Avaliação	R\$ 203,7	28.dez.2021
2022	1. TA	Atualização do Plano de Ação, do Quadro de Indicadores e Metas e do repasse financeiro	R\$ 18,5	18.nov.2022
2023	2. TA	Atualização do Plano de Ação, do Quadro de Indicadores e Metas e do repasse financeiro	R\$ 18,5	8.nov.2023

Alavancagem de Recursos INDICADOR 12

O indicador mede a capacidade de diversificação das fontes de financiamento do ISD

O indicador de alavancagem das fontes de recursos financeiros tem por finalidade mensurar a capacidade de diversificação das fontes de recursos, considerando o coeficiente do valor captado de recursos adicionais ao Contrato de Gestão, pelo valor de recursos do Contrato de Gestão repassados com base no(s) Termo(s) Aditivo(s) do respectivo ano. O resultado é representado na forma percentual.

Em 2023 foram captados R\$ 6,2 milhões, representando 33,3% de alavancagem do orçamento do Contrato de Gestão, acima da meta pactuada de 20%, conforme demonstrados na Tabela 12:

Tabela 12: Outras fontes de recursos no exercício de 2023		
OUTRAS FONTES	UNIDADE	TOTAL
CER ISD - Centro Especializado em Reabilitação	Conjunto	R\$ 4.225.000
Faturamento SUS	Anita	R\$ 245.434
STORCH - Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e vírus Herpes	Anita	R\$ 120.000
Bolsas de Estudos	Conjunto	R\$ 1.342.370
Editais e Fomento	Conjunto	R\$ 162.900
Inscrições e Eventos	Conjunto	R\$ 58.400
TOTAL		R\$ 6.154.104
ORÇAMENTO CONTRATO DE GESTÃO		R\$ 18.500.000
ALAVANCAGEM		33,3%

As fontes de recursos regulares provenientes do CER-ISD, Faturamento SUS e STORCH representaram 74,6% da captação e as Bolsas de Estudos 21,8%. A captação extraordinária de recursos por meio de Editais de Fomento à Pesquisa e Inscrições e Eventos representaram 3,6%.

Cabe destacar ainda que, o convênio com a Prefeitura Municipal de Macaíba/RN para o CER-ISD, por meio da Portaria GM/MS 1.602 de 18 de outubro de 2023, obteve um acréscimo de 25% no valor mensal do repasse a partir de outubro de 2023, passando de R\$ 345 mil para R\$ 430 mil, em função do reajuste dos valores de custeio dos Centros Especializados em Reabilitação e Oficinas Ortopédicas habilitados no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.



Custos Administrativos INDICADOR 13

O indicador mensura e monitora os custos referentes à administração do ISD.

O indicador de Custos Administrativos tem por finalidade mensurar e monitorar os custos relativos de administração do ISD, por meio da razão entre os gastos administrativos com pessoal e custeio da Sede, que compreendem aqueles alocados na Diretoria Geral e Administrativa, e o orçamento total executado com recursos do Contrato de Gestão e de Outras Fontes, representado na forma percentual. No período, o indicador foi de 11,4%, em conformidade com a meta de 15% pactuada para o ano. Nesse caso, quanto menor o percentual melhor o desempenho em relação à meta.

Os dispêndios de operação com recursos do Contrato de Gestão no ano de 2023 foram de R\$ 19,5 milhões, que somados aos gastos de Outras Fontes totalizaram R\$ 24,1 milhões no período, conforme demonstrado na Tabela 13:

Tabela 13: Dispêndios de operação no exercício de 2023

	IIN-ELS	ANITA	SEDE	TOTAL	%CG
Pessoal	R\$ 3.043.649	R\$ 3.109.339	R\$ 2.076.591	R\$ 8.229.579	42,2%
Custeio	R\$ 3.409.105	R\$ 1.746.483	R\$ 674.864	R\$ 5.830.452	30,0%
Investimento	R\$ 1.480.656	R\$ 888.745	R\$ 54.886	R\$ 2.424.287	12,5%
Aditivos específicos*	R\$ 2.863.029	R\$ 114.779	R\$ 0	R\$ 2.977.808	15,3%
Contrato de Gestão	R\$ 10.796.439	R\$ 5.859.346	R\$ 2.806.341	R\$ 19.462.126	100,0%
Desembolso proveniente de repasse do MS (CER ISD)				R\$ 3.856.156	
Desembolso proveniente de repasses do SUS e outros				R\$ 813.525	
EXECUÇÃO INTEGRAL				R\$ 24.131.807	
Pessoal e Custeio - SEDE				R\$ 2.751.455	
% Custos Administrativos					11,4%

* Referem-se a recursos provenientes de verbas repassadas no âmbito do Contrato de Gestão, para aplicação em projetos específicos.

Os custos com pessoal representaram 42,2% da execução orçamentária do Contrato de Gestão. Os dispêndios de custeio são predominantemente relativos aos contratos de prestação de serviços, incluindo segurança patrimonial e vigilância (R\$ 1,2 milhão), energia elétrica e água (R\$ 586 mil), transporte de estudantes e funcionários (R\$ 515 mil) e limpeza e conservação (R\$ 251 mil), como pode ser observado na Tabela a seguir:

Tabela 14: Fluxo de Caixa – 2023

	REALIZADO		
	2023.1	2023.2	TOTAL 2023
Saldo Inicial 2023	R\$ 39.349.755	R\$ 33.251.570	R\$ 39.349.755
Entradas	R\$ 2.238.379	R\$ 20.469.688	R\$ 22.708.067
Contrato de Gestão - TA 2023	R\$ 0	R\$ 18.500.000	R\$ 18.500.000
Rendimentos Financeiros e Outras entradas	R\$ 2.238.379	R\$ 1.969.688	R\$ 4.208.067
Saídas	R\$ 8.336.564	R\$ 11.125.562	R\$ 19.462.126
Pessoal	R\$ 3.779.585	R\$ 4.449.994	R\$ 8.229.579
Custeio	R\$ 2.825.859	R\$ 3.004.593	R\$ 5.830.452
Contratos e Serviços	R\$ 2.396.281	R\$ 2.460.150	R\$ 4.856.431
Viagens	R\$ 11.469	R\$ 69.951	R\$ 81.420
Energia Elétrica e Água	R\$ 317.504	R\$ 268.879	R\$ 586.383
Serviços de Vigilância e Limpeza	R\$ 722.005	R\$ 744.875	R\$ 1.466.880
Outros contratos e serviços	R\$ 1.345.303	R\$ 1.376.445	R\$ 2.721.748
Materiais e Insumos	R\$ 429.578	R\$ 544.443	R\$ 974.021
Investimentos	R\$ 1.047.337	R\$ 1.376.950	R\$ 2.424.287
Instalações e equipamentos	R\$ 1.047.337	R\$ 1.376.950	R\$ 2.424.287
Aditivos específicos	R\$ 683.783	R\$ 2.294.025	R\$ 2.977.808
Saldo Final	R\$ 33.251.570	R\$ 42.595.696	R\$ 42.595.696

A composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão em 31 de dezembro de 2023 no total de R\$ 42,6 milhões, está representado na Tabela 15:

Tabela 15: Composição do saldo financeiro do Contrato de Gestão no exercício de 2023

SALDO E RESERVAS	OPERAÇÃO	RECURSO COMPLEMENTAR	CONTIGÊNCIA	SALDO
Saldo Inicial	R\$ 21.795.506	R\$ 8.619.255	R\$ 8.934.994	R\$ 39.349.755
Entradas	R\$ 18.500.000	R\$ 0	R\$ 4.208.067	R\$ 22.708.067
Saídas	R\$ 16.484.318	R\$ 2.977.808	R\$ 0	R\$ 19.462.126
Saldo Final	R\$ 23.811.188	R\$ 5.641.447	R\$ 13.143.061	R\$ 42.595.696

A Reserva Técnica Operacional no valor de R\$ 23,8 milhões, dos quais R\$ 18,5 milhões foram repassados em 13 de novembro de 2023, visa honrar compromissos assumidos e ainda não pagos, assim como a manutenção e operação dos projetos e atividades em curso para o ano de 2024.

O saldo financeiro denominado Recurso Complementar, no montante de R\$ 5,6 milhões, é proveniente do repasse relativo aos Aditivos específicos de 2020 e 2021 e estão comprometidos com projetos em execução.

A Reserva Técnica de Contingência somou R\$ 13,1 milhões, destinada a eventos extraordinários e passivos contingentes.

Recursos Humanos

No que diz respeito ao Quadro de Pessoal, o ISD encerrou o ano com 116 colaboradores, são 78 custeados com recursos do Contrato de Gestão e 38 com recursos do CER-ISD e PRONAS, que são fontes específicas do Ministério da Saúde. A Tabela 16 mostra a distribuição dos funcionários por carreira:

Tabela 16: Quadro de Pessoal por Carreira e Fonte de Recursos - 2023

TIPO	ANO 2022	ANO 2023	CONTRATO DE GESTÃO				CER ISD E PRONAS
			IIN-ELS	ANITA	DIR. ADM	DIR. GERAL	ANITA
Ensino e Pesquisa	12	13	13				
Preceptor Médico	18	21		11			10
Preceptor Multiprofissional	38	38		13			25
Profissional	4	4	3		1		
Técnica	8	8	4	4			
Gerencial	8	10	2	2	3		3
Administrativa	15	14	3	3	8		
SUB-TOTAL	103	108	25	33	12	0	38
Diretores	2	2			1	1	
Estagiário	3	4	1	1	2		
Jovem Aprendiz	2	2		2			
TOTAL GERAL	110	116	26	36	15	1	38

A Tabela 17 demonstra a posição do Quadro de Pessoal do ISD, com o fluxo de entradas e saídas durante o ano de 2023.

Tabela 17: Fluxo de Entradas e Saídas de Profissionais - 2023

UNIDADE	POSIÇÃO 31.12.2022	2023		POSIÇÃO 31.12.2023
		ENTRADAS	SAÍDAS	
IIN-ELS	25	3	3	25
ANITA	29	11	7	33
ANITA (CER-ISD e PRONAS)	41	6	9	38
SEDE	8	4		12
Diretores	2			2
Estagiários	3	5	4	4
Jovem Aprendiz	2	2	2	2
TOTAL	110	31	25	116

Houve aumento de 5,4% no número de profissionais em atividade no ISD, elevando de forma moderada o quadro de pessoal de 110 para 116 funcionários.

Implementação e consolidação da infraestrutura

SISTEMA DE AR-CONDICIONADO CENTRAL

O sistema de ar-condicionado central no prédio do IIN-ELS entrou em operação com a metade de sua capacidade, o que possibilitou a refrigeração dos laboratórios de pesquisa clínica e de neuroengenharia, assim como salas administrativas e de aula. Além disso, foram concluídas as adequações de infraestrutura, com instalações de dutos nas áreas onde estarão os futuros laboratórios de neuroreabilitação e de pesquisa clínica, localizados, respectivamente, no primeiro andar e térreo do IIN-ELS.

SUBESTAÇÃO TRANSFORMADORA DE ENERGIA ELÉTRICA

Foram concluídas as obras de construção civil da subestação transformadora de energia elétrica no IIN-ELS, bem como foi iniciada a montagem eletromecânica com a instalação de dois transformadores de energia, que totalizam a potência de 1.750 kVA, e o grupo motor gerador de potência de 750 kVA adquiridos no primeiro semestre.

A subestação de energia com os equipamentos já instalados, juntamente com o motor gerador existente de 700 kVA, após a conclusão da montagem eletromecânica prevista para início de 2024, vai permitir o funcionamento do ar-condicionado central em sua capacidade máxima, a ampliação de novos laboratórios, assim como a implantação de uma oficina de próteses e órteses.

**SUBESTAÇÃO
2023.1**



**SUBESTAÇÃO
2023.2**



SISTEMA AUTOMATIZADO DE IRRIGAÇÃO

A primeira etapa de instalação do sistema automatizado de irrigação foi concluída. O sistema foi dimensionado para atender ao projeto paisagístico do ISD, considerando as diferentes especificidades de plantas e gramado.

USINA DE ENERGIA SOLAR

Foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre o ISD e a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), que prevê a instalação, no IIN-ELS, de uma usina fotovoltaica com potência de até 200 kWp, no âmbito do Programa de Eficiência Energética da ANEEL. A usina, prevista para entrar em operação no ano de 2024, reduzirá o consumo de energia elétrica em 300 MWh por ano, equivalente ao valor atual de R\$138.000,00.

PLANO DIRETOR DO ANITA

No Anita, as edificações existentes carecem de melhor integração entre os setores, fluxos de usuários e profissionais bem definidos e espaços de atendimento compatíveis com o volume dos serviços prestados. A patente necessidade de ampliação motivou a execução de um plano diretor que oriente uma nova concepção plástica e que possa integrar as edificações existentes com a ampliação atual e as expansões futuras.

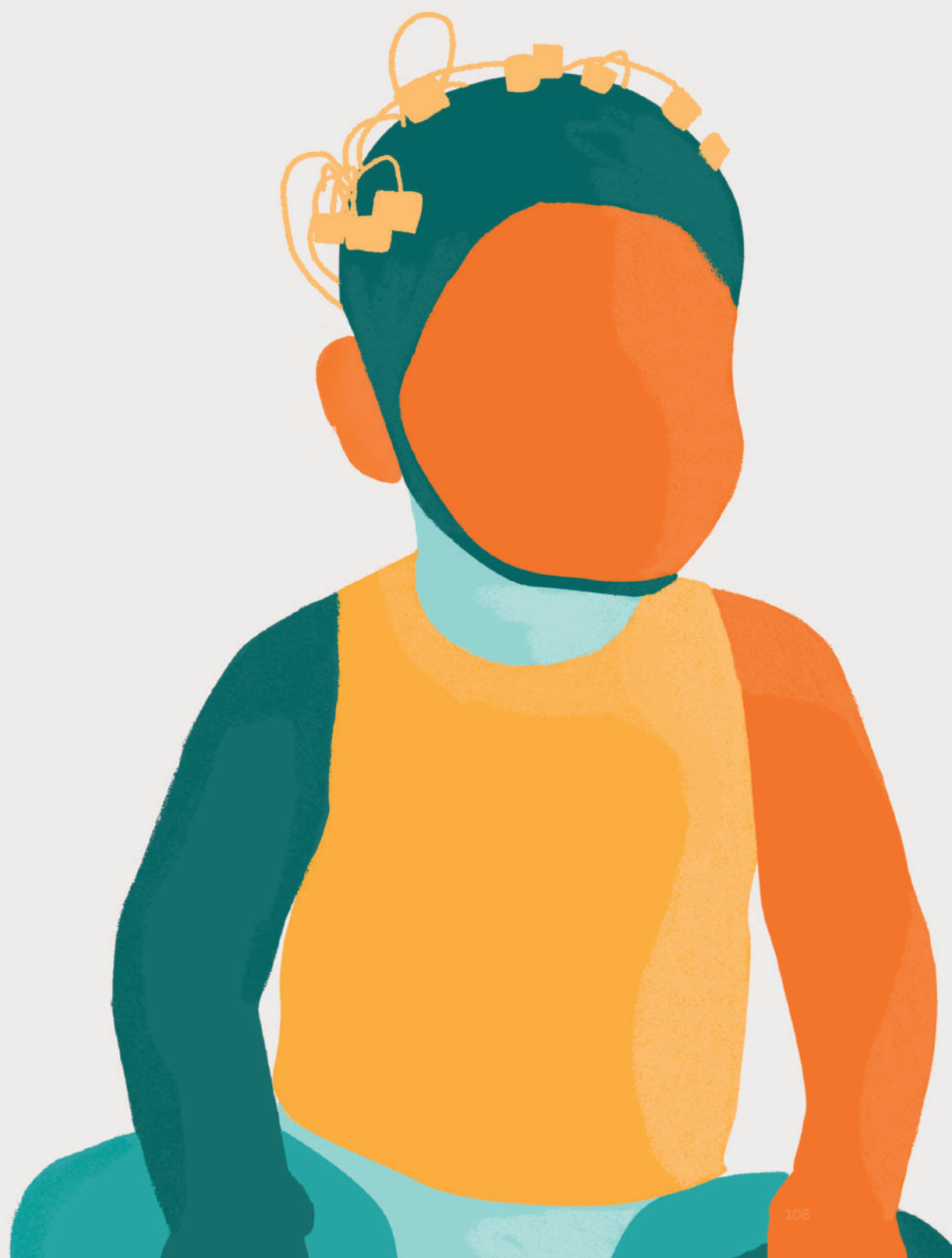
A premissa básica na concepção do projeto é a cultura vigente no Anita refletida claramente no tipo e na boa qualidade do atendimento prestado, o que levou à definição de um projeto resolutivo empregando as melhores técnicas construtivas, objetivando sempre a criação de espaços acolhedores e humanizados com foco no bem-estar dos usuários, respeitando sua diversidade.

Desta forma, o prédio reformado contará com ótima integração entre serviços afins, com fluxos claramente definidos de forma intuitiva, conforto para os usuários em espaços amplos e acolhedores e facilidade de identificação dos locais de atendimento com foco em acessibilidade e desenho universal.

O planejamento da expansão futura facilitará a previsão dos investimentos e deverá ocorrer em blocos independentes e escalonados, acompanhando a declividade do lote, ligados por um eixo bem definido de circulação central, intercalados por espaços verdes que proporcionam ventilação e iluminação naturais.

O estudo preliminar e o anteprojeto de arquitetura, previstos no Plano Diretor do Anita ora em andamento, foram concluídos em 2023. As próximas etapas, previstas para o ano de 2024, são a elaboração do projeto básico e executivo de arquitetura, memorial descritivo, assim como a elaboração do projeto de acessibilidade. Além dos projetos de arquitetura e acessibilidade, está prevista a contratação dos projetos complementares, que incluem a fundação e estrutura, instalações elétricas, hidrossanitárias, de lógica e do ar-condicionado.

Aponte seu celular para o QR Code
e tenha acesso ao vídeo do projeto
arquitetônico do Anita





“Não sou nem otimista, nem pessimista. Os otimistas são ingênuos, e os pessimistas amargos. Sou um realista esperançoso. Sou um homem da esperança.”

Ariano Suassuna





MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

